

MEMORIAIS DE ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS – ELEIÇÕES 2022

Operação PRF Eleições 2022 – Segundo Turno

SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Análises	12
<hr/>	
2.1. O Planejamento	12
2.1.1. As Ordens de Serviço nº 121/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP e nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP	12
2.1.2. Eixos de atuação da operação do segundo turno	14
2.1.2.1. Integração	16
2.1.2.2. Segurança Viária	16
2.1.2.3. Enfrentamento aos crimes eleitorais	17
2.1.2.4. Capacidades Estratégicas	18
2.1.3. Reuniões de planejamento	18
2.1.4. Plano Estratégico de Atuação Integrado (PAI) – SEOPI/MJSP	21
2.1.5. Diretrizes típicas	29
2.1.5.1. Preocupação com o aumento de fluxo de ônibus	30
2.1.5.2. Entrevista PRF/PI – Operação Eleições 2016	35
2.1.5.3. Ordens de Serviços de outras edições	37
2.1.6. Diretrizes eram públicas	44
2.1.6.1. Coletiva de imprensa MJSP + PRF + PF	45
2.1.6.2. Aprovação do plano operacional pelo MJSP	49
2.1.7. Decisões do STF e do TSE	49
2.2. Efetivo empregado	51
2.2.1. Quantidade de policiais que atuaram no dia 30/10 e a distribuição do efetivo da PRF	52
2.2.2. Efetivo empregado, por região, em outras ações nacionais	53
2.3. Distribuição de Recursos	54
2.3.1. Descentralização do recurso sob a ótica da quantidade de policiais lotados em cada Superintendência	54
2.3.2. Descentralização do recurso sob a ótica da quantidade de estados	55

2.3.3. Diferença entre o primeiro e segundo turno	56
2.4. Como eram realizadas as fiscalizações na operação. “Blitz”? “Bloqueios”?	57
2.4.1. Efeito da ação da PRF na circulação de veículos no dia 30/10	58
2.5. Locais de fiscalização previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP	58
2.5.1. Como os locais de fiscalização foram definidos	59
2.5.1.1. Definição dos locais pela gestão nacional ou interferência externa. A teoria da imprensa. Impossibilidade.	60
2.5.2. Os locais de fiscalização distribuídos por região	62
2.5.3. Distribuição dos locais previstos para o dia 30/10 sob a ótica de critérios operacionais	63
2.5.3.1. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10, por estado	63
2.5.3.2. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10 em relação à circunscrição	64
2.5.3.3. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10 em relação à quantidade de unidades operacionais.....	64
2.5.3.4. Conclusão sobre a distribuição	65
2.6. Locais que a PRF efetivamente atuou no dia 30/10	66
2.6.1. Identificação dos locais fixos que a PRF realizou fiscalização no dia 30/10. Metodologia utilizada.	66
2.6.2. Distribuição sob a ótica dos critérios operacionais.....	67
2.6.2.1. Locais que a PRF atuou no dia 30/10, por estado	67
2.6.2.2. Locais que a PRF atuou no dia 30/10, em relação à circunscrição	68
2.6.2.3. Locais que a PRF atuou no dia 30/10, em relação à quantidade de unidades operacionais.....	68
2.7. Veículos fiscalizados no dia 30/10	69
2.7.1. Veículos fiscalizados no dia 30/10, por ponto	70
2.7.2. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação a outras perspectivas.....	70
2.7.2.1. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de veículos registrados na frota nacional, por região	71
2.7.2.2. Ônibus fiscalizados em 30/10, em relação ao número de ônibus registrados na frota nacional, por região	71

2.7.2.3. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de condutores habilitados, por região	72
2.7.2.4. Ônibus fiscalizados em 30/10, em relação ao número de condutores habilitados na categoria “D”, por região	72
2.7.2.5. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação à população brasileira, por região.....	73
2.7.2.6. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de eleitores, por região	73
2.7.2.7. Autos de Infração de 2020 a 2023, por região.	74
2.7.2.8. Acidentes com mortes, de 2020 a 2023, por região.....	74
2.7.3. Ônibus fiscalizados no dia 30/10	75
2.7.3.1. Ônibus fiscalizados em 30/10, por local de fiscalização	75
2.7.3.2. Ônibus fiscalizados em 30/10 em relação ao total de veículos fiscalizados, por região	76
2.7.3.3. Mais fiscalizações de ônibus no Nordeste. Um padrão.	76
2.7.3.4. Acidentes por região do Brasil e Grupo Veicular (2021)	79
2.7.4. Fiscalizações na Bahia	80
2.8. Tempo de fiscalização.....	80
2.8.1. Identificação, através dos registros oficiais, do tempo em que os veículos permaneciam à disposição da fiscalização. Metodologia.	81
2.8.2. Resultados	81
2.8.3. Tempo em que os ônibus permaneceram parados para fiscalização.....	82
2.9. Ônibus apreendidos no dia 30/10 no Nordeste.....	84
2.9.1. Apreensão de ônibus em outras operações da PRF	86
2.10. Suposta influência do cenário eleitoral no planejamento ou na execução da operação.....	88
2.10.1. Resultado da votação do primeiro turno nos municípios previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP.....	89
2.10.2. Resultado da votação do primeiro turno nos municípios dos 50 locais que a PRF mais fiscalizou dia 30/10.	90
2.10.3. Índices de abstenção nos municípios do Nordeste em que a PRF atuou	91
2.10.4. Estado da Bahia. Análise pormenorizada.....	92
2.11. Crimes Eleitorais	93
2.11.1. Ocorrências de crimes eleitorais no primeiro turno, por região	93

2.11.2.	Ocorrência de crimes eleitorais em outras eleições	94
2.11.3.	Denúncias de crimes eleitorais recebidas via 191.....	94
2.11.4.	Matriz de risco nacional.....	95
2.12.	Redução de mortes entre o primeiro e o segundo turno	97
2.13.	Vídeos que circularam no dia 30/10.....	98
2.13.1.	Cuité/PB	98
2.13.2.	Benevides/PA.....	99
2.13.3.	Garanhuns/PE	100
2.13.4.	Vídeos que circularam não expõem ilegalidade ou excessos; não retratam prejuízo efetivo; e não traduzem o que foi a operação	101
3.	Conclusão	102

TABELAS

Tabela 1 – Resultados da ação integrada na operação eleições, por turno	16
Tabela 2 – Ordens de Serviço de outras operações eleições, com as respectivas diretrizes	44
Tabela 3 – Solicitações de recursos ao MJSP para o primeiro e segundo turno	49
Tabela 4 – Quantidade de PRF's que atuaram no dia 30/10/2022 em relação ao efetivo lotado em cada região.....	53
Tabela 5 - Efetivo empregado em operações nacionais, por região	54
Tabela 6 - Recursos financeiros descentralizados por região em relação à quantidade de policiais lotados	55
Tabela 7 - Recursos financeiros descentralizados por região em relação à quantidade de estados (Superintendências PRF)	56
Tabela 8 - Diferença de recursos financeiros descentralizados entre o 1º e 2º turno.....	57
Tabela 9 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para os dias 28/10, 29/10 e 30/10, por região	63
Tabela 10 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por estado	64
Tabela 11 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)	64
Tabela 12 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais	65
Tabela 13 - Quantidade efetiva de pontos de fiscalização no dia 30/10, por região	67
Tabela 14 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por estado...	68
Tabela 15 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)	68
Tabela 16 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais.....	69
Tabela 17 - Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região.....	70
Tabela 18 - Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10 por local de fiscalização.....	70
Tabela 19 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante	71

Tabela 20 - Ônibus fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante de ônibus.....	71
Tabela 21 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de condutores habilitados	72
Tabela 22 - Ônibus fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de condutores habilitados na categoria "D"	73
Tabela 23 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à população brasileira	73
Tabela 24 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de eleitores.....	74
Tabela 25 - Quantidade de autos de infração registrados pela PRF, com e sem abordagem, nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais, por região	74
Tabela 26 - Quantidade de acidentes com mortes registrados pela PRF nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais, por região.....	74
Tabela 27 - Quantidade de ônibus fiscalizados no dia 30/10 por local.....	75
Tabela 28 - Ônibus fiscalizados em relação à quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região.....	76
Tabela 29 - Comparação do percentual de ônibus abordados em operações nacionais por região	77
Tabela 30 - Quantidade de ônibus fiscalizados pela PRF nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais por região ¹⁴	77
.....	78
Tabela 31 - Frota de ônibus e micro-ônibus por estado e por região	78
Gráfico 32 - Acidentes por grupo veicular e por região em 2021	79
Tabela 33– Situação dos locais que mais se fiscalizaram ônibus em 30/10	83
Tabela 34 - Motivação do recolhimento dos ônibus no Nordeste no dia 30/10	85
Tabela 35 –Ônibus recolhidos ao depósito no dia 30/10 no Nordeste, entre 02h e 17h, com os respectivos motivos e desdobramentos.....	86
Tabela 36 - Comparação de recolhimento de ônibus em operações nacionais de 2023, especialmente com o Nordeste.....	87
Tabela 37 - Comparação da quantidade de locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, com a vitória dos candidatos no 1º turno.....	89

Tabela 38 - Locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, comparando-se os 50 municípios onde os candidatos obtiveram vitória no 1º turno	90
Tabela 39 - Percentual de abstenção nos 1º e 2º turnos por região.....	91
Tabela 40 - Comparativo de abstenção entre os 1º e 2º turnos nas eleições de 2014 e 2018	91
Tabela 41 - Percentual de abstenção nos municípios do Nordeste, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF	92
Tabela 42 - Percentual de abstenção nos municípios da Bahia, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF	92
Tabela 43 - Crimes eleitorais flagrados no 1º turno, por região	93
Tabela 44 - Comparativo de prisões por crime eleitoral, por região, nas eleições de 2016, 2018, 2020 e 2022.....	94
Tabela 45 - Denúncias de crimes eleitorais no 2º turno das eleições em 2022, recebidas via 191	95
Tabela 46 - Matriz de Riscos para as eleições em 2022, elaborada a partir de informações obtidas pelas secretarias de segurança pública dos estados	96
Tabela 47 - Matriz de risco por estado na região Nordeste, a partir de informações recebidas pelas Secretarias de Segurança.....	97
Tabela 48 - Mortes em acidentes de trânsito, comparativamente entre o período do 1º e 2º turnos.....	97

1. Introdução

O relatório de esclarecimentos, assim denominado, é produto de coleta fiel de dados que objetivam demonstrar que durante a Operação Eleições 2022, tanto no 1º quanto, no 2º turno, foram praticados atos legais e lícitos.

Portanto, o presente trabalho apresenta informações, dados e análises sobre as ações desenvolvidas pela PRF na Operação Eleições 2022, nas perspectivas do planejamento operacional, da execução e dos resultados obtidos, incluído aí comparações com eventos semelhantes e desconstrução de teorias veiculadas.

Pode-se afirmar que as informações que serão apresentadas passaram ao menos por três fases, sendo a primeira imediatamente após as eleições quando o TSE, MPF e Polícia Federal, realizaram a solicitação de documentação pertinente às Operações Eleições e Rescaldo, sendo essa última o nome dado às ações de desbloqueio das vias.

Entre meados de novembro e dezembro, além de continuar alimentando os já mencionados órgãos, a Corregedoria-Geral da instituição iniciou um processo de apuração dos fatos veiculados na imprensa, relacionados à atuação da PRF no 2º turno e manifestações pós-eleições, necessitando ampliar e detalhar melhor as análises anteriormente enviadas.

A terceira etapa das análises, no entanto, começou a ser realizada quando o assunto novamente ganhou as manchetes dos canais de comunicação este ano, mas em especial a partir da veiculação, pelo jornal “O GLOBO”, no dia 29/04/23, de matéria jornalística intitulada **“Cúpula da PRF deliberou por operações no 2º turno em reunião sigilosa e tentou cobrir rastros”**¹, que traz uma série de fatos inverídicos, inclusive repercutidos em outros meios.

Nessa etapa, portanto, se revisou e esmiunçou as versões já entregues, acrescentando cruzamentos de dados registrados pela PRF, com fontes abertas e até mesmo com informações solicitadas ainda em 2022, mas que só foram disponibilizadas pelos órgãos já no final do ano.

O processo de análise realizada utilizou dados de sistemas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), entre os quais Parte Diária Informatizada (PDI), *Analytics* (BI da PRF),

¹ <https://oglobo.globo.com/blogs/malu-gaspar/post/2023/04/prf-deliberou-por-operacoes-no-2o-turno-em-reuniao-sigilosa-e-cupula-tentou-cobrir-rastros.ghml>

Boletim de Ocorrência Policial (BOP), Boletim de Acidente de Trânsito (BAT), Planejamento Operacional (PLANOP), Sistema Eletrônico de Informações (SEI), Sistema de Multas (SISCOM). Foram utilizados também dados de fontes abertas de órgãos como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Secretaria Nacional de Trânsito (SENATRAN), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) e plataformas *on line* de veículos de comunicação, assim como foram solicitadas informações utilizando-se a Lei de Acesso à Informação (LAI), e por último, informações oficiais recepcionadas no final de 2022 da Secretaria de Operações Integradas (SEOPI/MJSP), SENATRAN/MINFRA e Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) também foram empregadas nas análises.

Buscou-se ao longo desse documento, portanto, detalhar informações operacionais que contribuirão para o esclarecimento da atuação da PRF na Operação Eleições 2022, especialmente no 2º turno.

2. Análises

As análises foram divididas em tópicos específicos, a seguir desenvolvidos. Procurou-se se observar o rito cronológico das fases da operação (planejamento, execução e resultados) sendo dada uma ênfase naqueles temas que, a nosso ver, estavam mais sendo questionados pela imprensa.

2.1. O Planejamento

Importante, de plano, esclarecer alguns aspectos que fizeram parte do planejamento operacional: como as ordens de serviço foram elaboradas, o plano de atuação integrada do MJSP, que a PRF fazia parte, reuniões de planejamento operacionais, quais os eixos de atuação que nela constavam, como foram definidos e com base em quais componentes, internos e externos, e demonstrar que estas diretrizes nada tinham de atípicas, em relação tanto às outras operações eleições (foram resgatadas as ordens de serviço de outras edições) como em relação às demais grandes operações nacionais. Também será demonstrado que o planejamento da PRF era de conhecimento da sociedade.

2.1.1. As Ordens de Serviço nº 121/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP e nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP

Em 09 de agosto de 2022, foi publicada a **Ordem de Serviço nº 121/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP**, com diretrizes gerais de atuação da PRF para as eleições.

Com o passar do tempo e aproximação do 1º turno das eleições, o plano sofreu ajustes, a partir por exemplo, da descentralização de 3,5 (três milhões e quinhentos mil reais) pela SEOPI/MJSP, após a aprovação do planejamento apresentado pela PRF. Antes da descentralização desses recursos pela SEOPI, a instituição havia previsto o repasse de 486 mil para os estados.

Outros aspectos ensejaram a elaboração de aditivos na Ordem de Serviço, como os pedidos de apoio do Tribunais Regionais Eleitorais, Ministério Público Eleitoral, aumento da polarização com a proximidade do pleito, publicação de cartilha orientativa

sobre crimes eleitorais, agregação de outras agências inteligência ao Centro de Comando e Controle Nacional da PRF, entre outras.

Logo abaixo observa-se as diretrizes da referida Ordem de Serviço:

“2.1. Integrar a Polícia Rodoviária Federal nas ações conjuntas lideradas pela Secretaria de Operações Integradas - SEOPI do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP;

2.2. Prover diretrizes para atuação conjunta da PRF no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICCEN e Centros Integrados de Comando e Controle - CICC, no âmbito das unidades federativas, conforme diretrizes nacionais somadas às tratativas locais junto aos Tribunais Regionais Eleitorais - TRE;

2.3. Incrementar as ações de segurança viária e controle de tráfego nas rodovias federais;

2.4. Garantir aos eleitores o direito ao voto livre e imparcial;

2.5. Organizar, preparar e realizar escoltas ou outras solicitações que venham a ser demandadas pelo TSE/TRE;

2.6. Atuar no enfrentamento aos crimes eleitorais.”

Para o segundo turno, foi editado um novo plano de operações. **A Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP** foi publicada no dia 26 de outubro de 2022, com as diretrizes abaixo, e mais 7 (sete) anexos: comando e controle, supervisão nacional e regional, pronto emprego sede, operações aéreas, contingência, abrangência das Unidades Operacionais (UOP`s) e equipes extras, e plano de comunicação.

Observa-se-ará que a única diretriz incrementada foi a disponibilidade das capacidades estratégicas.

2.1. Integrar a Polícia Rodoviária Federal nas ações conjuntas coordenadas pela Secretaria de Operações Integradas - SEOPI do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP;

2.2. Prover diretrizes para atuação conjunta da PRF no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICCEN e Centros Integrados de Comando e Controle - CICC, no âmbito das unidades federativas, conforme diretrizes nacionais somadas às tratativas locais que possibilitarão a presença de representantes institucionais em salas de situação, oportunizando à instituição obter uma consciência situacional ampla das eleições;

2.3. Incrementar as ações de segurança viária e controle de tráfego nas rodovias federais;

2.4. Dispor de capacidade estratégica para inibir ou dispersar manifestações que possam prejudicar o direito de ir e vir das pessoas e bens; (grifo nosso)

2.5. Garantir aos eleitores o direito ao voto livre e imparcial;

2.6. Atuar no enfrentamento aos crimes eleitorais.

2.1.2. Eixos de atuação da operação do segundo turno

As circunstâncias gerais para elaboração do plano operacional da PRF para o segundo turno levaram em consideração os seguintes elementos:



I

Desses, apenas as decisões judiciais não foram levadas em consideração no primeiro turno, pois não existiam.

Nesse sentido, o plano de operações foi elaborado a partir do conhecimento e indicação desses componentes, que podemos afirmar que era o cenário que se apresentava à época.

Ao considerarmos esses elementos no planejamento, materializado em seguida em um plano de operações (ordem de serviço), se agregaram ações que minimizaram ou eliminaram os riscos de cada um dos elementos. Ao se analisar as perspectivas, conseguiu-se agregá-los em quatro grandes eixos de atuação da PRF para a operação eleições, muito semelhantes às edições de anos anteriores, como se verá mais frente em tópico específico.

Ao observar o item “2” da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP, fica evidente que a atuação da PRF se concentrou nos eixos de integração (INTEGRAÇÃO), garantia da mobilidade com segurança (SEGURANÇA VIÁRIA), ENFRENTAMENTO AOS CRIMES ELEITORAIS e disponibilidade de recursos especializados (CAPACIDADES ESTRATÉGICAS):

2.1.2.1. Integração

A integração da instituição era necessária para atuação nos centros integrados de comando e controle que funcionaram em nível nacional na SEOPI/MJ e nos estados, que foram ativados na maioria das Secretarias de Segurança Pública e similares, bem como, alguns Tribunais Regionais Eleitorais também montaram seus centros, sendo orientado a participação da PRF em todos, de modo que as informações fluíssem com a maior celeridade possível. Além da atuação da PRF em centros integrados, a instituição apoiou na escolta de urnas, segurança de magistrados, promotores e procuradores, participou de ações policiais em conjunto com outros órgãos de segurança, cedeu aeronaves para apoio, entre tantas outras iniciativas que ocorreram em nível estadual.

Resultados da atuação integrada:

Item	1º turno	2º turno
Urnas escoltadas	1553	1738
Atuação em Centros Integrados	22	24
Segurança de autoridades	30	30

Tabela 1 – Resultados da ação integrada na operação eleições, por turno

2.1.2.2. Segurança Viária

Em todas grandes movimentações de pessoas a PRF prepara um plano que busque minimizar os efeitos de um maior volume de veículos circulando pelas rodovias, como ocorre no Carnaval, Semana Santa, Corpus Christi, Natal, Ano Novo, enfim, todas os períodos que sabidamente o fluxo aumenta, não sendo diferente com a operação eleições que tem características semelhantes.

Entre as características, destaca-se o aumento de circulação de pessoas em veículos em um período, onde a maioria dos condutores não tem a experiência de

conduzir em rodovias. No segundo turno especificamente elevou-se o nível de risco, pois havia uma expectativa de aumento significativa de ônibus nesse período, elevando ainda mais a atenção, já que todas as estatísticas apontam, que em um acidente envolvendo um veículo de passeio e um de grande porte, a letalidade é bem maior.

2.1.2.3. Enfrentamento aos crimes eleitorais

Entre o primeiro turno das eleições e o dia 11 de outubro, a PRF já havia apreendido aproximadamente **5 milhões de reais** com características de estarem sendo transportados para fins de compra de votos.

Somente no dia 11 de outubro foram apreendidos 2,5 milhões de reais no estado do Pará.

PRF detém homem transportando mais de R\$ 2,5 milhões de origem incerta no Pará

Dinheiro em espécie estava guardado em caixas dentro de Toyota Corolla

12/10/2022 | 22:47
Agência Brasil



Dinheiro estava sendo levado no porta-malas de veículo.²

Ainda em relação a valores apreendidos, entre os dias 25/09 e 02/10, semana que antecedeu o 1º turno, foram mais de 1,25 milhões em diversas ocorrências, todas com

² Matéria disponível em <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADcia/prf-det%C3%A9m-homem-transportando-mais-de-r-2-5-milh%C3%B5es-de-origem-incerta-no-par%C3%A1-1.905847>

características de compra de votos. De acordo com dados de eleições anteriores, em 2022, se comprovada a relação dos valores apreendidos com o crime de compra de voto, será a eleição com maior numerário apreendido pela PRF.

2.1.2.4. Capacidades Estratégicas

Ainda que as agências de inteligência em nível federal e estaduais não apontassem para a ocorrência de manifestações, a PRF desenvolveu ao longo do processo de planejamento um plano de contingência (Anexo V da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP) contendo efetivo e tecnologia disponível por estado, alinhou-se procedimentos, disponibilizou no centro nacional de comando e controle da PRF ao longo da operação eleições, negociadores, chefe da força de choque nacional, representantes da atividade de operações aéreas e chefe do grupo de resposta rápida.

Realizou-se diversas reuniões entre esses representantes acima elencados com os respectivos pontos focais nos estados, de tal forma que havendo necessidade de emprego dos recursos, o conhecimento prévio das capacidades de cada unidade da unidade da federação já estava alinhado.

Vale lembrar que capacidades estratégicas por ser um recurso limitado em qualquer instituição de segurança, havendo a extrapolação da capacidade do órgão que dispõe da atribuição legal para resolução do evento, a cooperação entre os órgãos é a praxe, daí a importância da manutenção de centros integrados de comando e controle.

2.1.3. *Reuniões de planejamento*

Esse tópico é importante para demonstrar o ritmo de adequações ao planejamento a partir de informações obtidas em reuniões, fosse com atores externos ou com integrantes da própria corporação. Estão elencadas reuniões as quais a Diretoria de Operações da PRF foi convidada a participar.

Passamos a citar algumas reuniões que representantes da Diretoria de Operações participaram antes da votação do 2º turno:

- 19/10 – Reunião entre o Diretor-Geral, Diretores, Coordenadores-Gerais e Superintendentes, onde, entre outros assuntos, tratou-se da Operação Eleições;
- Cerca de 15 dias antes das eleições – Reunião provocada pelo Diretor de Operações da SEOPI/MJSP para tratar sobre possíveis deslocamentos de ônibus partindo da região sudeste, especialmente São Paulo, e, também, do Centro Oeste, em direção ao Nordeste, transportando votantes e provavelmente recursos financeiros para compra de votos. Informou na oportunidade que a Polícia Federal estava com uma investigação em andamento com a finalidade de identificar essa prática. Por impedimento do Diretor de Operações da PRF, foi encaminhado o Coordenador-Geral de Combate ao Crime que em seguida reportou o teor da reunião. Além dos dois já mencionados, estava na reunião a Diretora de Inteligência da SEOPI/MJSP;
- Reunião no Ministério da Justiça e Segurança Pública convocada pelo Ministro da Justiça, que estava presente, o Secretário Executivo, os Diretores-Gerais da Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, o Secretário de Operações Integradas, os Diretores de Operações da PRF, SEOPI e o Diretor de Crime Organizado da PF, e os Diretores de Inteligência da PRF, PF e SEOPI. A reunião foi realizada para pedir o empenho dos órgãos de segurança da união na manutenção da paz durante o dia da eleição e os que antecederiam, e que embora fossemos cerca de 20.000 policiais, deveríamos ocupar a maior quantidade de municípios possíveis, e que “independentemente da cor do partido”, qualquer irregularidade deveria ser imediatamente reprimida. Outro assunto mencionado foram as diversas informações que estavam chegando ao conhecimento do ministro, algumas delas vindo inclusive de integrantes do congresso onde o ministro já havia atuado como assessor. Foi nessa reunião também que a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal informaram seus efetivos para o dia das eleições, aproximadamente 5.000 e 4.000 respectivamente. Além desses tópicos, foi solicitado que naqueles municípios que a PF precisasse de apoio, poderia acionar a PRF, daí a necessidade de a instituição informar onde estariam suas equipes. Por fim, também foi nessa reunião que decidiu-se disponibilizar mais um canal de denúncia de crimes eleitorais, que foi o 191, **afinal de contas o**

principal objetivo do Ministério da Justiça era combater os Crimes Eleitorais (grifo nosso);

- 27/10 - Reunião provocada pelo Diretor de Operações da SEOPI/MJSP para repassar como a PRF poderia apoiar as equipes da PF, e em quais locais, de acordo com uma planilha repassada pelo próprio Diretor de Operações da SEOPI ao Diretor de Operações da PRF, que consta inclusive no Anexo VI - Abrangência das UOPs e equipes extras. O Diretor de Operações da PRF convocou os superintendentes daqueles estados que poderiam ser impactados com algum acionamento, oportunidade que o representante da SEOPI compartilhou as informações.
- 27/10 - Reunião provocada pelo Diretor de Operações da SEOPI/MJSP em área da SEOPI no edifício onde funciona a sede da Polícia Federal, com a participação de representantes da Diretoria de Crime Organizado da PF, representantes da Diretoria de Operações da PRF, representantes da PF daqueles estados que poderiam precisar de algum apoio da PRF (AC, AM, ES, MS, BA, PE, PB, RO, RS, SC, SE e SP). A reunião contou presencialmente com os representantes da SEOPI, PRF e PF que atuam em Brasília e por vídeo aqueles que estavam fora de Brasília. Ao final da reunião, o ministro fez uma participação por telefone e pediu o empenho e integração de todos no combate aos crimes eleitorais. **Em todos os momentos que se mencionou um possível apoio da PRF à PF, ou ao contrário, não houve nenhuma proposta de atuação conjunta, ou seja, a PRF abandonar suas atribuições originárias para disponibilizar equipes para atuarem em conjunto com a PF. (grifo nosso)**
- 30/10 – Acompanhamento do início da votação, a partir das 09h00, na sede da PRF pelo Ministro da Segurança Pública, Secretário Executivo, Diretores Gerais da PRF e PF, Diretores de Operações e Inteligência da SEOPI, Diretores de Operações e de Inteligência da PRF, Diretores de Crime Organizado e de Inteligência da PF.

2.1.4. Plano Estratégico de Atuação Integrado (PAI) – SEOPI/MJSP

O Plano Estratégico de Atuação Integrada (PAI), elaborado pela SEOPI/MJSP é documento obrigatório a ser levado em consideração nessas análises. É no PAI/SEOPI/MJSP que é definida estratégia do Governo Federal e Estaduais de atuação.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, através da Secretaria de Operações Integradas – SEOPI – apresenta o Plano Estratégico de Atuação Integrada Eleições 2022 – PAI/Eleições-2022 – elaborado em parceria com o Tribunal Superior Eleitoral – TSE e outras instituições – cujo objetivo é estabelecer a governança, gestão e o Processo de Atuação Integrada nas ações de coordenação, comunicação, comando e controle da operação, com foco e limite nas atividades relacionadas ao âmbito da Segurança Pública.

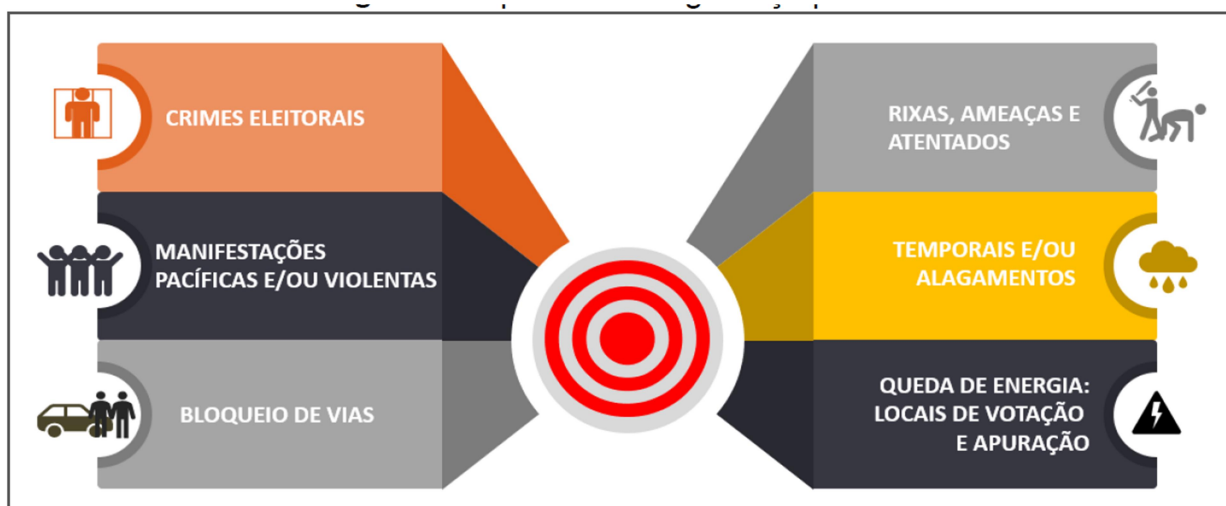
Nesse sentido, o PAI/Eleições-2022 deverá orientar a elaboração dos planos estaduais, protocolos de atuação, matrizes de atividade e planos operacionais integrados dos órgãos de segurança pública.

Espera-se, dessa forma, promover os processos de governança e gestão com ênfase na atuação planejada, organizada, coordenada e integrada dos órgãos envolvidos na operação de segurança do pleito eleitoral 2022.

(Plano Estratégico de Atuação Integrada, SEOPI/MJSP, p. 7)

Fica evidente também que todos os órgãos relacionados com as eleições possuam o conhecimento do plano, que foi elaborado a partir de informações das Secretarias de Segurança dos Estados e do Distrito Federal.

A figura abaixo demonstra os seis eixos com potencial de maior impacto na segurança pública durante as eleições, ficando evidente que os crimes eleitorais eram a maior preocupação



Fonte: CGPO/DIOP/SEOPI/MJSP

O PAI, de acordo com a definição Doutrina Nacional de Atuação Integrada de Segurança Pública (DNAISP/2019), é a metodologia de gestão aplicada à segurança pública e defesa social que promove atuação integrada, a sinergia de esforços multiagências e a interoperabilidade de sistemas, visando o alcance de objetivos comuns na realização de ações e operações de interesse.

Durante o processo de planejamento, e considerando o item 4.1.1 Cronograma do Processo de Atuação Integrada, os estados, por meio de suas Secretarias de Segurança ficaram responsáveis por identificar e encaminhar os fatores de risco para as eleições 2022.

Ainda de acordo com a SEOPI/MJSP, após a devolutiva dos riscos apontados por parte de cada SSP/similar, as informações foram metodologicamente consolidadas, totalizando-se em 18 riscos comuns aos estados, obtendo-se pontuação média geral de 22, considerado risco geral em nível baixo, totalizando-se 04 riscos médios e 14 riscos baixos. As matrizes de risco com o detalhamento das variáveis identificadas e priorizadas, segue logo abaixo.

Vejamos o que a matriz de risco, que integra o Plano Estratégico Integrado de Atuação – PAI/SEOPI/MJSP para as eleições 2022, aponta como riscos para as eleições, bem como os classifica em baixo, médio e alto.

O levantamento, classificação e priorização das variáveis de risco será orientado pela Matriz de Probabilidade (histórico e tendência) x impacto, resultando na seguinte equação:

$$\textit{Escala} = \textit{Histórico} \times \textit{Tendência} \times \textit{Impacto}$$

A partir dos resultados da equação, definiu-se os níveis de risco conforme as

possibilidades expostas nos valores da escala abaixo:

*Valores entre 1 e 26 – status verde = **Risco Baixo;***

*Valores entre 27 e 63 – status amarelo = **Risco Médio;***

*Valores entre 64 e 99 – status vermelho = **Risco Alto;** e*

*Valores entre 100 e 125 – status vermelho escuro = **Risco Muito Alto.***

(Plano Estratégico de Atuação Integrada, SEOPI/MJSP, p. 24)

No geral, e com maior impacto nas rodovias federais, o PAI apresentou risco médio para a compra de votos, com exceção da região sul. Já o transporte de eleitor deixou a região norte com risco médio, mas na sequência tem-se o Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul.

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS							RISCOS
		NORTE	NORDESTE	C. OESTE	SUDESTE	SUL	ESCALA	
1	Boca de urna	47	41	36	65	23	42	Médio
2	Compra de voto	51	53	27	27	14	34	Médio
3	Transporte irregular de eleitores	43	26	23	22	14	26	Baixo
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	11	11	41	35	21	24	Baixo
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	28	51	44	52	34	42	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	11	23	35	19	11	20	Baixo
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	7	8	16	20	10	12	Baixo
8	Manifestações pacíficas	9	25	22	22	15	19	Baixo
9	Manifestações violentas	11	22	16	25	16	18	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	12	11	18	17	9	13	Baixo
11	Passeatas e carreatas	19	30	23	18	19	22	Baixo
12	Aglomeracao de pessoas em locais de votação	53	29	32	27	22	33	Médio
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	17	5	11	11	6	10	Baixo
14	Queda de energia em locais de votação	29	12	5	10	12	14	Baixo
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	37	19	20	6	11	19	Baixo
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	12	9	31	15	6	15	Baixo
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	24	38	22	14	22	24	Baixo
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	24	23	27	8	7	18	Baixo
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA		22						

A análise da matriz abaixo permite observar que os estados da região Nordeste consideraram no nível médio para os crimes de boca de urna, transporte irregular de eleitor e compra de voto. De todos estados, apenas a Bahia não consta na matriz de risco.

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO										RISCOS
		AL	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ESCALA		
1	Boca de urna	5	6	100	24	60	60	48	24	41	Médio	
2	Compra de voto	4	12	125	36	64	125	32	24	53	Médio	
3	Transporte irregular de eleitores	5	12	48	6	60	12	48	18	26	Médio	
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	4	12	3	12	27	1	18	8	11	Baixo	
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	3	36	100	36	100	80	36	16	51	Médio	
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	4	3	60	12	48	27	18	12	23	Baixo	
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	2	12	4	12	24	1	3	5	8	Baixo	
8	Manifestações pacíficas	3	27	60	18	24	24	36	8	25	Baixo	
9	Manifestações violentas	2	12	36	24	60	24	16	5	22	Baixo	
10	Bloqueios de vias públicas	2	27	6	8	18	6	18	4	11	Baixo	
11	Passeatas e carreatas	2	3	100	24	30	45	27	12	30	Médio	
12	Aglomeração de pessoas em locais de votação	3	27	18	24	48	64	36	12	29	Médio	
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	2	3	3	6	18	1	4	4	5	Baixo	
14	Queda de energia em locais de votação	4	3	12	36	27	1	6	8	12	Baixo	
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	3	2	12	48	60	18	4	3	19	Baixo	
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	2	3	6	12	27	1	18	2	9	Baixo	
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	4	12	125	12	64	45	36	2	38	Médio	
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	3	8	48	8	36	64	18	2	23	Baixo	
19	Servidores da segurança pública envolvidos em atos políticos partidários			80						80	Alto	
	Ameaça, intimidação, coação a candidatos e/ou seus apoiadores.						125			125	Alto	
	Princípio de Incêndio nos locais de votação							8		8	Baixo	
	Atendimento pré-hospitalar em local de votação								8	8	Baixo	
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA		24										

do Centro Oeste consideraram no nível médio para os crimes de boca de urna e compra de voto, e baixo para o transporte irregular de eleitor.

A
análise da matriz abaixo permitiu observar que os resultados

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS	DF	GO	MT	MS	ESCALA	RISCOS
1	Boca de urna	100	16	27	1	36	Médio
2	Compra de voto	48	36	12	12	27	Médio
3	Transporte irregular de eleitores	48	4	12	27	23	Baixo
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	75	64	18	8	41	Médio
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	125	8	24	18	44	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	80	8	24	27	35	Médio
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	50	1	12	1	16	Baixo
8	Manifestações pacíficas	32	8	48	1	22	Baixo
9	Manifestações violentas	40	1	3	18	16	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	64	1	3	4	18	Baixo
11	Passeatas e carreatas	30	8	45	8	23	Baixo
12	Aglomeração de pessoas em locais de votação	60	8	12	27	32	Médio
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	27	1	8	8	11	Baixo
14	Queda de energia em locais de votação	12	1	6	1	5	Baixo
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	16	8	27	27	20	Baixo
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	75	27	12	8	31	Médio
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	30	8	24	27	22	Baixo
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	75	2	4	27	27	Médio
19	Manifestações na Praças dos 3 Poderes	125				125	Alto
20	Efetivo ativo das forças de SSP	125				125	Alto
21	Manifestações no TSE	125				125	Alto
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA						25	

os crimes de boca de urna, transporte irregular de eleitor e compra de voto.

A Região Norte foi a que apresentou maior risco do crime de transporte de eleitor.

A
análise da matriz dos esta dos da Regi ão Nort e cons ider ou o nível médi o para

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO	ESCALA	RISCOS	
1	Boca de urna	100	64	45	12	1	00	45	47	Médio	
2	Compra de voto	125	64	18	8	18	60	64	51	Médio	
3	Transporte irregular de eleitores	48	64	60	1	1	80	48	43	Médio	
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	0	10	12	1	1	0	32	11	Baixo	
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	45	48	18	9	1	45	32	28	Médio	
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	12	12	12	8	8	8	18	11	Baixo	
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	5	8	12	1	1	8	16	7	Baixo	
8	Manifestações pacíficas	8	18	9	1	1	18	8	9	Baixo	
9	Manifestações violentas	16	24	12	1	1	8	16	11	Baixo	
10	Bloqueios de vias públicas	20	36	12	1	1	1	16	12	Baixo	
11	Passeatas e carreatas	8	36	18	1	18	36	18	19	Baixo	
12	Aglomerarção de pessoas em locais de votação	48	64	80	9	8	80	80	53	Médio	
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	32	36	27	1	8	8	9	17	Baixo	
14	Queda de energia em locais de votação	24	24	36	36	8	48	30	29	Médio	
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	60	48	32	27	1	64	24	37	Médio	
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	24	8	18	1	1	8	27	12	Baixo	
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	8	48	45	27	8	8	27	24	Baixo	
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	50	36	32	1	1	8	40	24	Baixo	
19	Ação decorrente de garimpos ilegais						64		64	Alto	
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA		25									

A análise da matriz abaixo permite observar que os estados da região Sudeste no nível médio para o crime de compra de voto, baixo para o transporte irregular de eleitor e alto para o crime de boca de urna.

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS						RISCOS
		RJ	SP	MG	ES	ESCALA	
1	Boca de urna	100	36	64	27	65	Alto
2	Compra de voto	32	12	64	8	27	Médio
3	Transporte irregular de eleitores	32	6	36	8	22	Baixo
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	40	24	64	8	35	Médio
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	80	32	80	8	52	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	16	12	27	8	19	Baixo
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	25	12	32	8	20	Baixo
8	Manifestações pacíficas	1	24	27	36	22	Baixo
9	Manifestações violentas	1	16	48	8	25	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	1	16	32	4	17	Baixo
11	Passeatas e carreatas	2	8	36	27	18	Baixo
12	Aglomerarção de pessoas em locais de votação	18	6	64	27	27	Médio
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	1	18	27	8	11	Baixo
14	Queda de energia em locais de votação	1	12	27	8	10	Baixo
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	1	6	12	8	6	Baixo
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	12	24	27	8	15	Baixo
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	18	6	36	8	14	Baixo
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	4	3	8	8	8	Baixo
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA		23					

A análise dos estados da região Sul considerou baixo para os crimes de boca de urna, compra de voto e o transporte irregular de eleitor.

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS					RISCOS
		PR	RS	SC	ESCALA	
1	Boca de urna	24	28	18	23	Baixo
2	Compra de voto	18	6	18	14	Baixo
3	Transporte irregular de eleitores	18	7	18	14	Baixo
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	18	27	18	21	Baixo
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	36	49	18	34	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	8	7	18	11	Baixo
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	4	8	18	10	Baixo
8	Manifestações pacíficas	18	15	12	15	Baixo
9	Manifestações violentas	18	17	12	16	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	8	9	9	9	Baixo
11	Passeatas e carreatas	18	13	27	19	Baixo
12	Aglomerarção de pessoas em locais de votação	36	11	18	22	Baixo
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	4	2	12	6	Baixo
14	Queda de energia em locais de votação	24	1	12	12	Baixo
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	24	2	6	11	Baixo
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	8	4	6	6	Baixo
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	48	17	1	22	Baixo
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	18	1	1	7	Baixo
19	Fake News/Desinformação		3		3	Baixo
20	Segurança de Magistrados e Promotores TRE		1		1	Baixo
21	Segurança das Urnas		1		1	Baixo
MÉDIA GERAL DE RISCOS DA ESCALA		13				

2.1.5. Diretrizes típicas

As diretrizes para o Segundo Turno da Operação Eleições 2022 de forma alguma foram “estranhas”, “atípicas” ou “anômalas” - ou ainda foram escondidas da sociedade -, como veiculado na imprensa.

Na realidade, o planejamento da PRF para as eleições de 2022 foi muito semelhante ao de outras eleições (2016, 2018 e 2020). As Ordens de Serviço **trazem as mesmas preocupações e preveem idênticas linhas de atuação**, como será demonstrado adiante.

Fora as particularidades de se tratar de eleições (e o foco que se precisa destinar também ao enfrentamento aos crimes eleitorais, por exemplo), as diretrizes se assemelham muito ao planejamento das demais operações nacionais de calendário, com em especial no que tange à segurança viária.

Em síntese, a PRF se preparou para garantir no âmbito das rodovias federais, um trânsito seguro, um enfrentamento qualificado aos crimes eleitorais e eventualmente atuar em caso de conflito gerado por motivações partidárias.

A preocupação com o transporte de passageiros se justifica pela perspectiva de mais ônibus e micro-ônibus circulando no domingo, conforme será demonstrado em seguida.

Também houve uma previsão de emprego de recursos especializados para atuação em decorrência de eventuais episódios decorrentes da polarização.

2.1.5.1. Preocupação com o aumento de fluxo de ônibus

Uma das notícias que mais ganharam força antes do segundo turno dizia respeito às decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre a oferta de coletivo no dia das eleições.

Como amplamente divulgado pela imprensa, em 18 de outubro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), através da ADPF nº1.013/STF, determinou que os Municípios não reduzissem a oferta de transporte coletivo no dia das eleições e, também, permitiu/recomendou a oferta do transporte gratuito, decisão que também foi confirmada posteriormente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A decisão do Ministro Barroso liberaria então o transporte de eleitores e o trânsito desses veículos em todo o Brasil. Todos estavam cientes das determinações do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral quanto à liberação do transporte público gratuito de passageiros. A imprensa tinha total consciência desse fato relevante e como ele afetaria os municípios em todo o País.

Vejamos algumas das notícias:

Exame:

Passe livre: 378 cidades terão transporte público gratuito no

segundo turno

A estimativa é de que 100 milhões de pessoas sejam atendidas pela medida, conhecida como passe livre

[...]

Até agora, a iniciativa contabilizou 152 cidades com publicação oficial sobre o passe livre, com 81,1 milhões de pessoas atendidas, além de 52 cidades com promessas do passe livre em divulgação na imprensa, atendendo 7,2 milhões de pessoas. Há ainda 131 cidades atendidas apenas por sistemas metropolitanos de passe livre, que vão englobar 9,9 milhões de pessoas.

<https://exame.com/brasil/passe-livre-378-cidades-terao-transporte-publico-gratuito-no-segundo-turno/>

Folha de São Paulo:

Passe livre eleitoral avança 135% no 2º turno e chega a 193 municípios

Decisão favorável do STF abriu caminho para que prefeituras aderissem à gratuidade

O total de municípios brasileiros que terão passe livre nos ônibus para o segundo turno das eleições, domingo (30), cresceu 135%, saltando de 82 para 193, após decisão favorável do STF (Supremo Tribunal Federal). [...] Se considerarmos as populações dos municípios em questão, o crescimento é de 119%: eram 37,4 milhões de pessoas atingidas e agora serão 82 milhões. O número ainda pode aumentar até o dia 30, à medida que mais prefeituras liberem as catracas.

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/passe-livre-eleitoral-avanca-135-no-2o-turno-e-chega-a-193-municipios.shtml>

O Globo:

Passe livre total ou parcial será aplicado em todas as capitais brasileiras. Só nessas cidades, o número de eleitores que poderão ser

beneficiados dobrou

[...]

152 municípios publicaram oficialmente que vão oferecer o passe livre, 52 cidades prometeram ou divulgaram o incentivo na imprensa, e outras 131 já são atendidas unicamente por sistemas metropolitanos de passe livre. Outras 42 cidades têm tarifa zero o ano todo. [...]

Com a adesão, o número de eleitores que poderão ser beneficiados pela gratuidade nos transportes públicos nas capitais brasileiras dobrou. Alguns dos maiores colégios eleitorais do Brasil vão implementar pela primeira vez às passagens de graça, entre elas São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Belém (PA) e Recife (PE).

<https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2022/noticia/2022/10/saiba-quais-cidades-terao-transporte-publico-gratuito-no-segundo-turno.ghtml>

CNN:

*Enquanto apenas 15 capitais adotaram **passe livre no transporte público** para que a população pudesse votar no 1º turno das eleições em 2 de outubro, todas resolveram adotar a medida para o 2º turno e tornaram gratuita a tarifa de ônibus.*

[...] Um levantamento atualizado pelo Idec neste sábado (29) identificou ao menos 378 cidades brasileiras que vão adotar a gratuidade do transporte público no domingo de eleições.

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/passe-livre-todas-capitais-adotam-gratuidade-para-segundo-turno-das-eleicoes/>

IDEC:

Nas eleições de 2022, fizemos história! Pela primeira vez todas as

capitais do Brasil e mais de 300 cidades tiveram transporte público gratuito no dia das eleições. O resultado foi imediato: também pela primeira vez em 20 anos a abstenção caiu entre o primeiro e o segundo turno.

<https://idec.org.br/noticia/passe-livre-no-transporte-em-dias-de-eleicao-pode-virar-lei-no-brasil>

Destarte, temos como completamente óbvio que a liberação do transporte gratuito de passageiros em todo o Brasil afetaria de modo direto a atuação da Polícia Rodoviária Federal.

Acidentes envolvendo ônibus normalmente, em virtude da energia empregada e quantidade de passageiros, implica em tragédias com múltiplas vítimas. Portanto, a PRF identificando uma maior circulação desse tipo de transporte orienta que haja uma maior atenção, especialmente em relação as condições que está sendo desenvolvido, como condições de segurança do veículo e também acomodação dos passageiros, se há ou não excesso, se estão ou não usando cinto de segurança etc.

Para ilustrar melhor, citemos alguns exemplos de operações onde um dos objetivos é a fiscalização de ônibus:

- Jornada Mundial da Juventude: possibilidade de milhares de ônibus se dirigindo ao estado do Rio de Janeiro, onde houve um monitoramento desses veículos desde sua origem até o destino;
- Santuário de Nossa Senhora Aparecida (SP): durante o mês de outubro é montada uma grande operação de cuidado com a segurança viária, incluindo uma atenção diferenciada com os ônibus;
- Canindé (CE), Santa Cruz (RN), feriados (Carnaval, Semana Santa, etc), são alguns dos períodos que exige uma maior atenção com esse tipo de transporte.

As reportagens sobre acidentes demonstram bem a gravidade dos acidentes, ensejando uma maior atenção por parte da PRF, especialmente quando é sabido que ocorrerá esse incremento.

RISCOS DE ACIDENTES COM ÔNIBUS PREOCUPAM POLÍCIA RODOVIÁRIA

29/12/2006

Os riscos de acidentes envolvendo ônibus estão entre as principais preocupações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que iniciou à zero hora desta sexta-feira (29) a Operação Ano Novo, para intensificar a fiscalização na malha viária federal.

<https://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,AA1403594-5598,00-RISCOS+DE+ACIDENTES+COM+ONIBUS+PREOCUPAM+POLICIA+RODOVIARIA.html>

Correio do Estado do Espírito Santo, 27/12/2014

ACIDENTE COM ÔNIBUS DEIXA MORTOS E FERIDOS NA BR-101

Segundo informações preliminares da (PRF), pelo menos 8 morreram.

<https://correiodoestado.com.br/cidades/acidente-com-onibus-deixa-mortos-e-feridos-na-br101/235660/>

Portal G1, 17/10/2021

PRF DIZ QUE ÔNIBUS ESTAVA A 120KM/H EM ACIDENTE QUE MATOU TRÊS CRIANÇAS NA BR-135, NO PIAUÍ

Entre as vítimas estão os irmãos de 2 anos, natural de Águas Lindas de Goiás, de Goiás, e de 9 anos, natural de Brasília, no Distrito Federal.

<https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2021/10/17/prf-aponta-excesso-de-velocidade-em-acidente-com-onibus-que-matou-tres-criancas-na-br-135-no-piaui.ghtml>

Gazeta do Povo (PR), 25/01/2021

ÔNIBUS TOMBA E MATA 21 PESSOAS NA BR- 376 EM GUARATUBA

<https://www.gazetadopovo.com.br/parana/onibus-tomba-e-mata-12-pessoas-na-br-376-em-guaratuba/>

Tal preocupação está presente no item “1.5” da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP:

“1. Situação

[...]

1.5. [...] Nesse contexto a PRF realizará ações sistemáticas em todo território nacional devido a sua capilaridade, juntamente com outros órgãos de Segurança Pública, visando a segurança do direito ao voto, a circulação segura dos usuários com a fiscalização no transporte rodoviário regular e irregular, a fluidez no trânsito das rodovias federais e o combate aos mais diversos crimes, incluindo os tipificados como eleitorais.” (Grifo nosso)

Esse objetivo, portanto, foi acrescentado no planejamento da operação do segundo turno, pelas razões acima demonstradas.

E se, por outro lado, a PRF ignorasse esse cenário? Deveria silenciar diante dessa projeção e se omitir? Se houvesse acidentes graves com ônibus no dia, não estaria a instituição sendo cobrada pela omissão?

Importante ressaltar que esta preocupação, legítima e justificada, como visto, de longe representa que a operação tinha o objetivo de atuar exclusivamente em ônibus. Tanto que, como será apresentado adiante, apenas 3% dos veículos fiscalizados eram do tipo ônibus/micro-ônibus. Apenas representava que uma das preocupações, no quesito segurança viária, era **também** a fiscalização de transporte de passageiros.

2.1.5.2. Entrevista PRF/PI – Operação Eleições 2016

Visando demonstrar que as diretrizes da operação 2022 não eram estranhas à atuação da PRF nos pleitos eleitorais, foi encontrada uma entrevista concedida pelo chefe da comunicação social da PRF no Piauí em 2016.

O objetivo é demonstrar que mais uma vez, a ação desenvolvida pela PRF é idêntica às realizadas em edições anteriores. Vejamos o que o PRF Fabrício Loyola responde ao repórter Tiago Moura, da emissora Legislativo PI:

Tiago Moura (Repórter): Inspetor, como está funcionando a fiscalização nesse período eleitoral?

Fabrizio (PRF): fiscalização muito intensa, além dos nove postos ... além das doze unidades, nós temos as unidades volantes, sempre é, para atender o cidadão, prevenir acidentes, prevenir crimes, e principalmente as questões que envolvem crimes eleitorais.

Tiago Moura (Repórter): Em relação a irregularidade, já tem números?

Fabrizio (PRF): Olha, nós tivemos algumas irregularidades mais graves, que nós podemos observar aqui no Piauí, em Piripiri no último dia 30 flagramos um ônibus transportando 45 pessoas, 45 passageiros, era um ônibus escolar que deveria ser utilizado para a finalidade de transportar alunos, e estava transportando eleitores para o município de Piripiri. Já no sábado, no dia 1º, encontramos tanto em Bom Jesus como em Correntes, em cada caso um ônibus vindo de Brasília com eleitores de Brasília, para votar no interior do Piauí. Ou seja, são três ocorrências graves que mostra que ainda há um certo abuso do poder econômico por parte de alguns candidatos, o que desvirtua a finalidade do pleito eleitoral. Ou seja, a Polícia Rodoviária Federal está atenta, em todos esses casos há apreensão de documentos, há coletas de informações, para que o Ministério Público Eleitoral seja informado e o MPE a partir disso vai instaurar um procedimento investigativo criminal para apurar a conduta.

Tiago Moura (Repórter): Com relação a acidente, já teve muito acidente ou está tranquilo para o pessoal vir votar e retornar para sua cidade?

Fabrizio (PRF): Até o momento o que podemos comemorar é que desde sexta não há óbitos, então não há nenhuma morte nesse período, não há nenhum acidente com morte, e isso é um fator a comemorar. Infelizmente há alguns apressadinhos, mas nós já temos alguns casos de excesso de velocidade, de ultrapassagens e isso com certeza gera risco. Aproveito para pedir atenção de todos, em especial no retorno, paciência, é melhor chegar um pouquinho atrasado, mas chegar inteiro, chegar sã e salvo, do que se apressar demais e acabar por se envolver em um acidente.

Tiago Moura (Repórter): Por falar em retornar para suas cidades, povoados, inspetor como vai funcionar a fiscalização após as eleições?

Fabrizio (PRF): Continua, continua intensa, a Polícia Rodoviária Federal manterá esse reforço de policiamento de domingo a segunda-feira. Se percebermos que há uma cidade que o risco pode continuar, em razão dos ânimos exaltados ou que haja uma

solicitação ou do delegado local, do delegado de polícia civil ou federal, ou mesmo o Ministério Público Eleitoral, da Justiça Eleitoral, a Polícia Rodoviária Federal manterá seu efetivo mobilizado para atender aquela situação.

Tiago Moura (Repórter): Inspetor, obrigado pelas informações, TV Assembléia.

Entrevista disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=50aogWuGaSo>

2.1.5.3. Ordens de Serviços de outras edições

A análise documental abaixo retrata bem que as diretrizes, execução e monitoramento são idênticas em todas as edições da Operação Eleições. O foco principal sempre foi a garantia da mobilidade com segurança e o enfrentamento aos crimes eleitorais. No 2º turno das eleições de 2022 foi acrescido uma preocupação em virtude da polarização o que poderia e levou a manifestações que culminaram com interdições após o resultado final da disputa.

Outro aspecto a ser considerado nessa comparação é em relação ao processo de planejamento, onde as diretrizes nacionais são emitidas em Ordem de Serviço confeccionada pela Diretoria de Operações, mas operacionalizada pelos estados que inclusive definem os locais ou segmentos de atuação de cada equipe, mas uma vez idêntico ao processo adotado nos 1º e 2º turnos das eleições de 2022.

Item	2018	2020	2022 (1º turno)	2022 (2º turno)
OS	ORDEM DE SERVIÇO Nº 16/2018/DPO/CPCO/CGO	ORDEM DE SERVIÇO Nº 124/2020/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP	ORDEM DE SERVIÇO Nº 121/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP	ORDEM DE SERVIÇO Nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP Operação 2º Turno das Eleições 2022
SEI	14568453	28835067	42909741	44647533
Objetivo	2.1. Realizar segurança viária e controle de tráfego nas rodovias federais; 2.2. Participar do acompanhamento no período da Operação Eleição nos Centros Integrados de Comando e Controle, conforme planejamento de	Estabelecer diretrizes para a execução pelas Superintendências da Polícia Rodoviária Federal - SPRFs, visando a atuação na presente operação de caráter nacional, com observância das peculiaridades	Integrar a Polícia Rodoviária Federal nas ações conjuntas lideradas pela Secretaria de Operações Integradas - SEOPI do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP; Prover diretrizes	Integrar a Polícia Rodoviária Federal nas ações conjuntas coordenadas pela Secretaria de Operações Integradas - SEOPI do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP; Prover diretrizes

	<p>cada unidade da federação;</p> <p>2.3. Garantir aos eleitores o direito ao voto livre e imparcial;</p> <p>2.4. Desenvolver ações em conjunto com outros órgãos de segurança pública, de acordo com as reuniões de planejamento;</p> <p>2.5. Organizar, preparar e realizar possíveis escoltas ou outras solicitações que venham a ser demandadas pela Justiça Eleitoral;</p> <p>2.6. Potencializar as ações de comunicação durante a operação;</p> <p>Ordem de Serviço 16 (14568453) SEI 08650.017148/2018-78 / pg. 1</p> <p>2.7. Assegurar recursos financeiros e otimizar sua execução;</p> <p>2.8. Alinhar os procedimentos entre os setores da PRF envolvidos, para garantir a execução da operação; e,</p> <p>2.9. Atuar no enfrentamento aos crimes eleitorais.</p>	<p>de cada Estado da Federação.</p> <p>Atuar de forma ostensiva e preventiva no enfrentamento aos delitos, observadas as restrições legais e condições especiais vigentes durante o período eleitoral, nos termos da legislação peculiar.</p> <p>Intensificar as ações de segurança viária em face do evento, haja vista o consequente aumento do fluxo viário seja no dia de votação, seja nos dias antecedentes, em especial na véspera do sufrágio universal.</p>	<p>para atuação conjunta da PRF no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICC e Centros Integrados de Comando e Controle - CICC, no âmbito das unidades federativas, conforme diretrizes nacionais somadas às tratativas locais junto aos Tribunais Regionais Eleitorais - TRE;</p> <p>Incrementar as ações de segurança viária e controle de tráfego nas rodovias federais;</p> <p>Garantir aos eleitores o direito ao voto livre e imparcial;</p> <p>Organizar, preparar e realizar escoltas ou outras solicitações que venham a ser demandadas pelo TSE/TRE;</p> <p>Atuar no enfrentamento aos crimes eleitorais.</p>	<p>para atuação conjunta da PRF no Centro Integrado de Comando e Controle Nacional - CICC e Centros Integrados de Comando e Controle - CICC, no âmbito das unidades federativas, conforme diretrizes nacionais somadas às tratativas locais que possibilitarão a presença de representantes institucionais em salas de situação, oportunizando à instituição obter uma consciência situacional ampla das eleições;</p> <p>Incrementar as ações de segurança viária e controle de tráfego nas rodovias federais;</p> <p>Dispor de capacidade estratégica para inibir ou dispersar manifestações que possam prejudicar o direito de ir e vir das pessoas e bens;</p> <p>Garantir aos eleitores o direito ao voto livre e imparcial;</p> <p>Atuar no enfrentamento aos crimes eleitorais.</p>
Planejamento	<p>3.1.A Coordenação-Geral de Operações - CGO expedirá os Anexos I, II e III, contemplando o modelo de Ordem de Serviço Regional, modelo de Relatório de Operações e Gestão da</p>	<p><u>Para a execução do planejamento, cada SPRF deverá identificar sua forma de atuação, dimensionando os recursos necessários, considerando o histórico do</u></p>	<p>ANEXOS TEMÁTICOS: As áreas funcionais envolvidas no planejamento e execução da Operação deverão estabelecer diretrizes na forma de Anexos.</p>	<p>ANEXOS TEMÁTICOS: As áreas funcionais envolvidas no planejamento e execução da Operação deverão estabelecer diretrizes na forma de Anexos.</p>

	<p>Informação, respectivamente.</p> <p>3.2. As Superintendências deverão confeccionar Ordem de Serviço Regional, fazendo remissão a esta Ordem de Serviço Nacional, para definir ações a serem realizadas em seu âmbito de atuação, os recursos a serem utilizados e a movimentação do efetivo caso houver.</p> <p>3.3. Visando a padronização documental, o Anexo I da presente Ordem de Serviço contém o Modelo de Ordem de Serviço Regional, que deverá ser seguido pelas Regionais, podendo ser acrescentadas informações que entenderem como pertinentes.</p> <p>3.4. As Ordens de Serviço Regionais deverão ser inseridas em um novo processo do tipo "Policiamento e Fiscalização: Ordem de Serviço" relacionado ao presente processo. O campo "Especificação" deverá conter o texto "Operação Eleições 2018 - XX", onde XX indicará à Unidade da Federação.</p> <p>3.5. <u>As Delegacias deverão confeccionar Ordem de Missão específica, fazendo remissão à Ordem de Serviço Regional,</u></p>	<p><u>impacto na circunscrição da PRF no seus respectivos Estado, seja no aspecto de crimes específicos no período, seja pelo viés da segurança viária.</u></p> <p>Na definição de recursos operacionais a serem empregados deverão ser observadas ainda as solicitações de apoio para atuação da PRF, manifestados previamente pela Justiça Eleitoral, por meio do respectivo Tribunal Regional Eleitoral. Na confecção de suas respectivas ordens de missão, cada Superintendência PRF deverá atentar para dispor diretrizes específicas ao efetivo no que concerne às restrições para atuação e intervenção policial diante de flagrantes infracionais, no período eleitoral. Observar o disposto no art. 236, caput, do Código Eleitoral, LEI Nº 4.737, DE 15 DE JULHO DE 1965.</p> <p>As ordens de missão das Superintendências deverão ser dispostas no processo nº 08650.026490/202</p>	<p>ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA:</p> <p>Estabelecimento de diretrizes e suporte técnico.</p> <p>Levantamento das viaturas operacionais caracterizadas, etilômetros e armas longas disponíveis/em uso nas Superintendências e áreas da SEDE.</p> <p>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:</p> <p>Indicação de ponto focal para atuar junto ao CICCEN.</p> <p>Estabelecimento de diretrizes, suporte técnico e Plano de Contingência, em função de riscos de problemas nos sistemas e falta de comunicação nos dias da operação.</p> <p>INTELIGÊNCIA POLICIAL: Indicação de ponto focal para atuar junto ao CICCEN.</p> <p>Estabelecimento de diretrizes, suporte e levantamento de pontos de atenção operacional.</p> <p>COMUNICAÇÃO SOCIAL: Indicação de ponto focal para atuar junto ao CICCEN. O Plano de Comunicação será estabelecido pela Coordenação-Geral de Comunicação Institucional - CGCOM em consonância com diretrizes da SEOPI/MJSP.</p>	<p>ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA:</p> <p>Estabelecimento de diretrizes e suporte técnico.</p> <p>Levantamento das viaturas operacionais caracterizadas, etilômetros e armas longas disponíveis/em uso nas Superintendências e áreas da SEDE.</p> <p>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:</p> <p>Adequar as necessidades das regionais impactadas, com a tecnologia da informação e comunicação nos locais previamente identificados, garantindo o bom funcionamento dos sistemas e da rede de dados e voz.</p> <p>Atuar de forma a garantir o bom funcionamento dos sistema de gestão dos recursos humanos e operacionais, mantendo o controle situacional na operação, além de adequar a sustentação dos sistemas e combater os ataques cibernéticos. Inserir no presente processo um Anexo específico da atividade com a Indicação de ponto focal para atuar junto ao CICCEN.</p> <p>Estabelecimento de</p>
--	---	--	---	--

	<p><u>para as ações a serem realizadas no trecho sob sua circunscrição, enfatizando a execução, peculiaridades e recomendações locais. (grifo nosso)</u></p> <p>3.6. As SEOPs deverão confeccionar o Relatório de Operação, conforme anexo II desta Ordem de Serviço, e inseri-lo neste processo até o dia 09 de Novembro de 2018.</p> <p>3.7. As delegacias poderão elaborar relatório próprio, na forma determinada por cada regional, que subsidiará o Relatório Operacional das SEOPs.</p>	<p>0-83 até no máximo às 12h do dia 13/11/2020, para as ações do 1º Turno das Eleições; e, até no máximo às 12h do dia 27/11/2020, para as ações do 2º Turno das Eleições.</p> <p>A presente Operação encontra-se cadastrada no Sistema PLANOP como Operação Nacional, ID6164 - OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2020 - 1º TURNO e Operação Nacional, ID 6165 - OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2020 -2º TURNO, nas quais deverão constar o número SEI das respectivas ordens de missão das Superintendências, tanto a OM do 1º Turno, quanto a OM do 2º Turno, conforme ocorrência de 2º Turno em cada Estado.</p> <p>< OBS: acessar o módulo cadastro, operações, pesquisar o ID respectivo e editar o registro na Aba Unidades></p> <p>Todo efetivo CONVOCADO para a Operação deverá ser cadastrado no Sistema PLANOP, conforme modalidade de convocação.</p>	<p>GESTÃO OPERACIONAL: Indicação de ponto focal para atuar junto ao CICCEN. Estabelecimento de diretrizes para descentralização orçamentária, comando e monitoramento das ações da operação.</p> <p>ALINHAMENTO COM PLANOS ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL E DIRETOR DE OPERAÇÕES. Plano Estratégico Institucional: a presente missão corrobora com a Missão precípua desta Polícia de promover a segurança pública, protegendo as vidas, tanto das autoridades escoltadas quanto do público circulante nas vias pelas quais os motociclistas estarão atuando, garantindo a mobilidade e fluidez do trânsito de modo seguro. Além disso, todo o trabalho dos motociclistas policiais são pautados nos cinco pilares norteadores desta Polícia: Transparência, Respeito, Integridade, Profissionalismo e Excelência. Nesse contexto, o plano estratégico desta operação está</p>	<p>diretrizes, suporte técnico e Plano de Contingência, em função de riscos de problemas nos sistemas e falta de comunicação nos dias da operação.</p> <p>Em eventos nacionais, normalmente a atenção deve ser redobrada em virtude do aumento de cyber ataques a sistemas da PRF, sendo preponderante a presença de equipes que possam rapidamente reagir.</p> <p>INTELIGÊNCIA POLICIAL: A atividade de Inteligência, fator integrante da estratégia institucional, visa aprimorar os fins e os meios da atividade de policiamento, norteado pelo conhecimento produzido pela Inteligência (Intelligence-Led Policing), resultando maior assertividade das ações que visam a prevenção e repressão qualificada ao crime e às organizações criminosas, bem como segurança viária, especialmente em ações nacionais como o pleito Eleitoral. Atuando de forma integrada com a área operacional de</p>
--	--	---	---	---

			<p>assim alinhada com as entregas institucionais e objetivos estratégicos desta Polícia:</p> <p>Processos internos - 50%: garantia da mobilidade e segurança das vias pelas quais as autoridades serão deslocadas.</p> <p>Pessoas/recursos - 50%: promove a proteção, a valorização e o reconhecimento dos nossos profissionais, em especial o do motociclista policial.</p> <p>Plano Tático da Diretoria de Operações: ao empregar os motociclistas batedores na realização de escoltas, seguindo as diretrizes do plano diretor, a PRF contribuirá para a segurança e rapidez no deslocamento das autoridades para um local controlado, atuando com integração transversal, satisfazendo as demandas apresentadas e garantindo a segurança da via e das pessoas envolvidas. Nesse contexto, o plano tático da presente operação está assim alinhado com as diretrizes do</p>	<p>modo a potencializar a consecução dos resultados institucionais e o cumprimento da missão institucional. O objetivo principal da área neste contexto é intensificar as ações de policiamento orientado por inteligência policial, visando incrementar o enfrentamento qualificado à criminalidade e o aumento da percepção de segurança nas rodovias federais, bem como, atuar de forma a identificar e reconhecer movimentações e situações que possam ensejar em crimes de transporte de valores e passageiros em rodovias federais em desacordo com a legislação eleitoral, de forma a assessorar a tomada de decisão dos gestores, assim como subsidiar o efetivo operacional com informações estratégicas, táticas e operacionais. Demonstra-se preponderante a necessidade de reforço no efetivo, em especial, durante a operação Eleições em que a polarização é deveras acentuada. Estabelecimento de diretrizes, suporte e</p>
--	--	--	--	--

			<p>plano diretor desta Polícia:</p> <p>Transformação interna (eixo 1) - 45%:</p> <p>(DT4) entrega de valor e satisfação das necessidades do público interno e externo;</p> <p>(DT13) soluções contemplando a continuidade e a contingência do serviço.</p> <p>Relações e serviços prestados ao governo e à sociedade (eixo 2) - 45%:</p> <p>(DT18) colaboração da PRF, visando maior integração entre as áreas e com outras organizações, por meio de trabalho transversal, integrando serviços internos e operação;</p> <p>(DT22) Garantia da segurança de dados sensíveis ou pessoais.</p> <p>Inteligência aplicada à segurança pública e viária (eixo 3) - 10%</p> <p>(DT26) Expansão da consciência situacional compartilhada e da capacidade analítica em todos os níveis da PRF.</p>	<p>levantamento de pontos de atenção operacional.</p> <p>Planejamento da atividade inteligência para a OPERAÇÃO ELEIÇÕES 2022 - 2º Turno previsto na Ordem de Serviço nº 20/2022/COPI/CGI/DINT (SEI 44395793).</p> <p>COMUNICAÇÃO SOCIAL:</p> <p>Acompanhar em tempo real os acontecimentos durante a operação, assessorando a gestão quanto as implicações de determinada acontecimento, bem como, identificar e elaborar respostas as chamadas fake news tanto a imprensa quanto as redes sociais, manter atualizada as informações de utilidade pública para possibilitar que os usuários possam planejar e utilizaras vias com segurança.</p> <p>Incluir neste processo um Anexo com as especificações da atividade, incluindo o ponto focal para atuar junto ao CICCEN, além do Plano de Comunicação da instituição em consonância com diretrizes da SEOPI/MJSP.</p> <p>GESTÃO OPERACIONAL:</p> <p>Indicação de ponto</p>
--	--	--	--	--

				<p>focal para atuar junto ao CICC.</p> <p>Estabelecimento de diretrizes para descentralização orçamentária, comando e monitoramento das ações da operação.</p> <p>GESTÃO EXECUTIVA: Definição de escala de supervisores que atuarão em representação a todas as Diretorias no CNCC e CICC.</p> <p>POLICIAMENTO ESPECIALIZADO: Estarão disponíveis durante a operação equipes de CHOQUE, equipes táticas, motopolicamento, gerenciamento de crise e negociação, operações especiais e policiamento com cães e operações aéreas de forma a apoiar as equipes ordinárias nas situações em que os recursos sejam necessários. Em documento Anexo serão especificadas o emprego dos recursos e locais de atuação.</p> <p>COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: A responsabilidade da comunicação pelo evento será da CGCOM, unidade central que trata da comunicação institucional no âmbito PRF, não sendo produzido nenhum material ou pauta com fim diverso do que trata</p>
--	--	--	--	--

				<p>o presente documento. A CGCOM será responsável pela produção de produtos de comunicação institucional aptos a disseminar a expertise da PRF na garantia da mobilidade nacional e na promoção da segurança viária, especialmente na segurança do direito ao voto, evitando notícias falsas, ou mesmo evidenciando a verdade, sobre notícias que impactem negativamente a instituição ou o modal rodoviário, e que venham prejudicar de alguma maneira o direito de ir e vir das pessoas para votar.</p>
--	--	--	--	---

Tabela 2 –Ordens de Serviço de outras operações eleições, com as respectivas diretrizes

É notório que, inclusive no que se relaciona aos verbos e construções para a execução, as Ordens de Serviço são semelhantes.

2.1.6. Diretrizes eram públicas

Outro aspecto que merece destaque é o fato de que, diferentemente do que se aventa na imprensa, o planejamento e as diretrizes da PRF não foram estabelecidos de forma sigilosa e tampouco foram “escondidos” da sociedade.

Foram diversas inserções de comunicação social informando da operação. A operação foi amplamente divulgada.

2.1.6.1. Coletiva de imprensa MJSP + PRF + PF

Ressaltamos, neste aspecto, a própria coletiva de imprensa do Ministro da Justiça à época, Anderson Torres que, juntamente com os Diretores-Gerais da PRF e da PF, em 28/10/2022, apresentaram o planejamento da operação em todos seus aspectos à sociedade.

O link da transmissão inclusive ainda está disponível no canal oficial do Ministério da Justiça no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=xBAKzWf6hWo>.

Eis a transcrição:

“Bom dia, bom dia a todos, muito obrigado por terem vindo mais uma vez estamos aqui para anunciar operação de segurança, de segurança pública, das eleições segundo turno das eleições.

Nosso objetivo, como eu disse, sempre disse, é manter a tranquilidade no dia das eleições, garantir que o povo brasileiro possa exercer o seu direito do voto, exercer livremente o seu direito de voto. Nós estamos mais uma vez em sintonia com os 27 Estados da Federação através da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça, todas as polícias estaduais em sintonia conosco, os planos operacionais mais uma vez foram encaminhados, foram discutidos conosco e o Brasil tá pronto para o segundo turno das eleições do ponto de vista da Segurança Pública.

No que diz respeito às forças federais, nós estamos também com nosso planejamento pronto, a operação inclusive já começou no Brasil todo, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal estão com seus planejamentos já em andamento, estamos fazendo a parte de prevenção, e de repressão, principalmente aos crimes eleitorais em todo o Brasil.

E nesse ínterim eu gostaria de destacar apenas que nós estamos com foco muito grande realmente, principalmente, para 3 crimes eleitorais que nos chamam, nos chamaram a atenção no primeiro turno, a boca de urno, a compra de votos. São esses 2 crimes, não são 3, são esses 2 crimes que nos chamaram a atenção.

Até por que agora nós temos algumas decisões judiciais que nós precisamos cumprir e enfim, tivemos que fazer uma readequação no planejamento operacional.

Disponibilizamos mais um canal para a população brasileira, para que possa fazer denúncias inclusive referente aos crimes eleitorais, a população pode fazer essas denúncias pelo 191 da Polícia Rodoviária Federal.

Essas denúncias serão recebidas e devidamente encaminhadas pros órgãos responsáveis muitas vezes pela apuração se for, enfim, todo tipo de denúncia referente à eleição, nós disponibilizamos mais esse canal para a população, além dos que já existem, para que possam fazer suas denúncias, para que possam estar conosco.

Nossos efetivos da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal, é de aproximadamente 10 mil homens por dia trabalhando nas eleições, somado aí eu acredito, pelo que me foi passado pela Secretaria de Operações, que todas as polícias do Brasil, teremos mais ou menos 500 mil policiais nas ruas, somando policiais militares, policiais civis, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, enfim, em todo o Brasil, para garantir a segurança da população, a segurança do voto, e para evitar os crimes eleitorais.

Então senhores, mais uma vez a operação tá pronta, o nosso recado é tranquilidade à população para que possa exercer o direito do voto.

Mas tem algumas coisas que gostaria de colocar que me chamaram a atenção no primeiro turno ao longo dessas eleições. Nós tivemos aí mais de 10 milhões de reais apreendidos em dinheiro vivo pelas polícias entre o primeiro turno, um pouquinho antes do primeiro turno, e até a chegada do segundo turno.

Informações de todos os lados que esses recursos, claro que as investigações estão em andamento, outras já foram concluídos, eram recursos utilizado para compra de voto.

Isso fere de morte o direito de livre votar do povo brasileiro, e a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal estavam extremamente atentas a esse tipo de crime no Brasil.

Isso não será admitido, isso não será tolerado, isso é crime, e fica o nosso recado, para a população brasileira, pro povo brasileiro, que exerça livremente o seu direito de voto, por que a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal estarão atentas e as pessoas que tiverem praticando esse tipo de crime serão com certeza reprimidas pelas polícias do Brasil.

Então era basicamente isso que eu queria dizer.”

Em resposta à algumas perguntas, assim se pronunciou o Ministro:

“[...] Na verdade não há uma mudança de estratégia. Há uma reorganização desse segundo turno em razão até do que a gente viu no primeiro turno. O primeiro turno por óbvio foi um ensinamento, tivemos locais com filas até muito tarde, a gente tem conversado com as polícias estaduais para tentar ajudar isso, para tentar dinamizar, para que evite esses atraso, os locais de apreensão de dinheiro, os locais de crimes eleitorais, por óbvio serão reforçados para evitar essas práticas, mas a nossa estratégia é em todo o Brasil, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, ocupar, estar presente, estar à disposição da sociedade brasileira, do eleitor brasileiro na maior parte do estado brasileiro, onde nós pudermos estar, nós estaremos, sabemos da dificuldade em relação ao tamanho do Brasil, e ao tamanho do nosso efetivo, mas gostaríamos de estar na maior parte das localidades envolvidas com a eleição

[...]

Na verdade algumas decisões do Supremo, tive o conhecimento ao longo dessa semana, as instituições foram se adequando a isso, ao transporte de eleitores, agora tem algumas mudanças, enfim, não nos cabe aqui comentar a decisão, mas temos que cumprir a decisão, então nós vamos cumprir, por óbvio que da melhor forma possível, e atentando para a segurança dessas pessoas também, muitas vezes o transporte é

feito de uma maneira totalmente sem segurança, totalmente de uma maneira que põe a vida e a integridade física dessas pessoas em risco, mas nós, nesse sentido, que eu disse que tudo que foi decidido pelos tribunais nós colocaremos em prática.

[...]

Na verdade eu não vejo que no primeiro turno a gente conseguiu fazer um bom trabalho nas estradas, tivemos aí resultados importantes da Polícia Rodoviária Federal, com várias abordagens, várias apreensões, várias prisões, e vi que não notei um prejuízo ao eleitor, um atraso em razão do trabalho da Polícia Rodoviária Federal, de maneira nenhuma, acho que tá tudo fluindo bem, do jeito que foi planejado no primeiro turno, com as adequações ao segundo turno em razão das ocorrências do primeiro turno, isso aí acho que vai facilitar muito, vai melhorar o trabalho das polícias nesse segundo turno das eleições.”

Links:

- Aviso de pauta: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/aviso-de-pauta-coletiva-de-imprensa-operacao-eleicoes-2022>
- Release da coletiva: <https://www.gov.br/prf/pt-br/noticias/nacionais/2022/outubro/201co-brasil-esta-pronto-para-o-segundo-turno-no-que-diz-respeito-a-seguranca-publica-diz-ministro-da-justica>

Não há, portanto, o que se falar em planejamento “secreto”. Não houve fator “surpresa”, como alegam algumas mídias. Houve acréscimo de estrutura e efetivo pelo acréscimo esperado de eleitores, dada a determinação do Supremo Tribunal Federal em relação ao transporte municipal e intermunicipal.

Tudo que constava no planejamento da PRF foi amplamente divulgado para a sociedade e a execução da operação foi desenvolvida nestes termos, e dentro de parâmetros operacionais, consolidados, como será demonstrado nos próximos tópicos.

2.1.6.2. Aprovação do plano operacional pelo MJSP

Confeccionado o plano operacional pela PRF, este foi encaminhado à SEOPI/MJSP que não só validou e aprovou, bem como liberou os recursos financeiros para a realização da operação, de acordo com a matriz abaixo:

<i>Data</i>	<i>Operação</i>	<i>SEI</i>	<i>Valor (R\$)</i>	<i>Status</i>	<i>Valor Recebido (R\$)</i>
13/10/2022	Operação Eleições - Segundo Turno	44362700	R\$ 1.000.000,00	Substituído pelo SEI nº44550068	
20/10/2022	Operação Eleições - Segundo Turno	44510484	R\$ 3.000.000,00	Substituído pelo SEI nº44550068	
22/10/2022	Operação Eleições - Segundo Turno	44550068 44647001	R\$ 3.600.000,00	Atendido	R\$ 3.600.000,00

Tabela 3 – Solicitações de recursos ao MJSP para o primeiro e segundo turno

2.1.7. **Decisões do STF e do TSE**

Outro ponto que muito se questionou foi a respeito da compatibilidade da operação da PRF frente às decisões do STF e do TSE.

Para que ficasse claro o limite da atuação da PRF no âmbito da decisão do Ministro Barroso, a instituição expediu o Ofício n.º 743/2022/DIREX, em consulta à Advocacia Geral da União. Em resposta, a AGU afirmou que A decisão proferida na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental **não impôs qualquer limite ao exercício da regular atividade fiscalizadora da Polícia Rodoviária Federal** (art. 144, §2 da CRFB), ressalvada a já resguardada garantia de disponibilização de transporte gratuito, bem como a oferta de linhas especiais para regiões mais distantes dos locais de votação.

A Advocacia Geral da União tem o papel de emitir parecer de força executória para delimitação do cumprimento das decisões judiciais, no caso da PRF (e de outros órgãos do executivo federal que não possuem assessoria jurídica própria).

Em 29 de outubro de 2022, véspera do dia das eleições de 2º turno, o Ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, por volta das 23:00hs, expediu ofício ao Diretor-Geral da PRF, determinando *“A proibição, até o encerramento do segundo turno das eleições, de qualquer operação da Polícia Rodoviária Federal relacionada ao transporte público, gratuito ou não, disponibilizado aos eleitores, nos termos da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral, sob pena de responsabilização criminal do Diretor Geral da PRF, por desobediência e crime eleitoral, além da responsabilização dos respectivos executores das medidas.”*.

Naquela mesma madrugada, às 02:00hs da manhã, o Diretor-Geral da PRF expediu o Ofício-Circular n.º 14/2022/DG, determinando o fiel cumprimento da decisão.

No final do dia 30 de outubro, o próprio Ministro Alexandre de Moraes, após a repercussão dos fatos e após ter sido procurado pelo Diretor-Geral da PRF, que havia solicitado audiência para esclarecer os fatos, se pronunciou sobre o ocorrido da seguinte forma:

*“[...] As operações realizadas, e foram inúmeras operações realizadas foram, segundo o Diretor da PRF, que veio até o TSE há poucos momentos explicar exatamente essa questão, e vai documentar depois, **foram realizadas com base no Código de Trânsito Brasileiro, ou seja, um ônibus com pneu careca, um ônibus com farol quebrado, sem condições de rodar, era abordado e era feita a autuação.** Isso, em alguns casos, retardou a chegada dos eleitores até a sessão eleitoral.*

Mas em nenhum caso impediu os eleitores de chegarem às suas sessões eleitorais.** Isso é muito importante, em que pese ser apurado caso a caso o que ocorreu, e segundo o Diretor-Geral da PRF, foi exatamente essa questão de interpretação somente [...] as vistorias foram feitas em ônibus sem condições de transitar **mas esses ônibus em nenhum momento retornaram à origem, ou seja, eles prosseguiram até o destino final e os eleitores que estavam sendo transportados votaram.

A partir da reunião, que já se encerrou há mais de uma hora, foi determinado que todas operações cessassem, inclusive com base no Código de Trânsito Brasileiro para que os eleitores agora não tenham

atraso por que nós já estávamos faltando aí 3h, 2h50 para o término das eleições para que não ocorresse nenhum prejuízo.

*Mas é importante novamente salientar que **não houve nas operações não houve retorno à origem dos eleitores. Os eleitores prosseguiram até sua sessão eleitoral e votaram.***

Não há necessidade de superlativizar essa questão.** Volto a dizer. Foram casos que nenhum eleitor voltou para sua casa ou ônibus voltou para sua origem. **Eles votaram.

Diante do exposto, importante restar consignado que não havia vedação, portanto, conforme as orientações da própria Advocacia-Geral da União, nas decisões do STF e do TSE, de a PRF cumprir sua atividade de cumprir suas atribuições constitucionais e salvaguardar a segurança das pessoas mediante as atividades preventivas de fiscalização, fato que depois foi compreendido e exposto pelo próprio presidente do TSE.

2.2. Efetivo empregado

Um dos pontos que tem sido questionado é o de a PRF teria empregado mais agentes no Nordeste do que em outras Regiões, durante a Operação Eleições e que isso seria um indicativo de que a ação teria sido atípica.

Importante, desde já, registrar que a região Nordeste é a região que mais possui Superintendências da PRF (nove estados), mais Unidades Operacionais, possui a maior extensão de rodovias federais, é onde o maior efetivo da PRF está lotado etc. Fácil perceber que, diante destas e outras variáveis operacionais, as análises sobre a operação em tela não podem serem feitas se observando apenas dados brutos, descontextualizados dos parâmetros que sempre foram normalidade dentro da PRF quando se planeja e executa uma operação de caráter nacional.

2.2.1. Quantidade de policiais que atuaram no dia 30/10 e a distribuição do efetivo da PRF

Assim, sobre a quantidade de efetivo que atuou no dia 30/10/2022, há que se considerar essas características acima mencionadas; mas, em especial, o fato de que o efetivo da PRF é ordinariamente maior no Nordeste. Ou seja, há mais Policiais Rodoviários Federais atuando no Nordeste do que em outras regiões no dia a dia.

Quando a PRF realiza qualquer operação nacional, ou seja, uma ação que envolve atuação em todas as Unidades da Federação, o reforço extra se dá mediante a convocação dos policiais de folga da sua unidade, por intermédio da Indenização por Flexibilização Voluntária do Repouso Remunerado (IFR), que é, em síntese, o instituto que viabiliza o pagamento dos policiais para atuarem em seus horários de repouso.

Salvo necessidades pontuais, não há grandes deslocamentos de efetivo entre as unidades, por que se a operação é nacional, se houvesse movimentação, algum local ficaria desguarnecido. Sem falar nos custos relacionados ao pagamento de diárias.

Desde que o IFR foi implementado, é assim que funciona no âmbito da PRF, em **todas** as operações nacionais. Então a alocação de efetivo para uma operação nacional, assim, sempre foi proporcional ao quadro posto.

Portanto, no caso da Operação Eleições 2022, se a PRF não alocasse nenhum efetivo extra para a operação, ainda assim teria mais agentes atuando no Nordeste, na mesma proporção.

Importante frisar. EM QUALQUER OPERAÇÃO NACIONAL OU ORDINARIAMENTE EM QUALQUER DIA DA SEMANA, SEMPRE HAVERÁ MAIS PRF's ATUANDO NO NORDESTE.

No quadro abaixo, demonstramos a quantidade de policiais que trabalharam no dia 30/10, distribuídos por região e comparando com a quantidade de policiais lotados:

Região	Quantidade de PRF's que atuaram no dia 30/10/2022 ³	Quantidade de policiais lotados ⁴	Policiais que atuaram em relação à qtde. de policia lotados (%)
Centro-Oeste	668	1914	34.90%

³ Fonte: Sistema Parte Diária Informatizada (PDI). Métrica "Efetivo/Servidores em Serviço (Total)".

⁴ Fonte: Planilha Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP/PRF). Lotação, por UF, em 2022.

Norte	454	1328	34.18%
Nordeste	1147	3407	33.66%
Sul	738	2374	31.08%
Sudeste	828	2808	29.48%
Total	3835	11831	-

Tabela 4 – Quantidade de PRF's que atuaram no dia 30/10/2022 em relação ao efetivo lotado em cada região.

Há uma evidente equiparação do efetivo empregado no dia com o efetivo que já é lotado na região, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, que possuem taxas bastante idênticas.

Evidente, então, que a quantidade simplesmente numérica bruta não é suficiente para determinar qualquer anormalidade.

2.2.2. Efetivo empregado, por região, em outras ações nacionais

A fim de demonstrar o que foi acima mencionado, se considerarmos apenas o percentual de efetivo empregado por região em relação ao todo nas operações, observa-se um comportamento semelhante em todas as operações de calendário, como são denominadas aquelas com alcance nacional relacionadas à feriados⁵.

Região	Eleições 2022 1º turno (dia da votação)	Eleições 2022 2º turno (dia da votação)	Carnaval 2022	Semana Santa 2022	Carnaval 2023	Eleições 2º turno 2018 (26 a 28/10)	Carnaval 2015
Centro-Oeste	17%	17%	18%	18%	16%	13%	16%
Nordeste	30%	30%	30%	32%	30%	27%	27%
Norte	11%	12%	13%	8%	12%	11%	9%
Sudeste	22%	22%	21%	21%	23%	28%	25%
Sul	19%	19%	18%	19%	19%	22%	23%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

⁵ Fonte: Sistema Parte Diária Informatizada (PDI).

2.3. Distribuição de Recursos

Outra questão relevante é a respeito dos recursos que foram distribuídos aos estados, pela gestão nacional da PRF.

Estes valores foram repassados do MJSP à PRF para custear a operação e eram destinados precipuamente para custear a Indenização por Flexibilização Voluntária do Repouso Remunerado (IFR), que, como já dito, é o pagamento dos policiais para atuarem em seus horários de folga.

No primeiro turno, foram descentralizados **R\$ 3.5 milhões**⁷ para a operação e no segundo turno, **R\$ 3.6 milhões**⁸, valores praticamente idênticos.

A gestão operacional nacional da PRF então, por sua vez, destina uma cota para as atividades nacionais especializadas (grupos especializados, inteligência, reserva técnica para contingências etc.) e distribui o restante para as Superintendências. Os Superintendentes, então, auxiliados pelos Chefes de Operação regionais, são os responsáveis por administrar e executar o recurso recebido no âmbito das suas unidades, nos termos dos seus planejamentos regionais.

2.3.1. Descentralização do recurso sob a ótica da quantidade de policiais lotados em cada Superintendência

Um dos critérios, sempre considerado nas operações nacionais como um parâmetro para distribuir aos Estados esses recursos, é justamente a quantidade de policiais lotados em cada unidade da federação. A finalidade do recurso é justamente viabilizar o chamamento remunerado do policial, por isso o rateio leva em conta o quadro de policiais de cada estado (Superintendência).

Assim foram distribuídos os recursos da Operação Eleições Segundo Turno, por região⁹:

6 Fonte: Sistema Parte Diária Informatizada (PDI).

7 Documento SEI 44664852. Processo SEI.08650.087214/2022-53.

8 Documento SEI 44550068 e 44647001. Processo SEI.08650.087214/2022-53.

Região	Recurso descentralizado	Quantidade de policiais lotados	Recurso descentralizado por policial (média)
Norte	R\$ 612,900.00	1528	R\$ 401.11 por policial
Nordeste	R\$ 1,119,600.00	3293	R\$ 339.99 por policial
Centro-Oeste	R\$ 675,900.00	1997	R\$ 338.46 por policial
Sul	R\$ 392,400.00	2289	R\$ 171.43 por policial
Sudeste	R\$ 423,000.00	2753	R\$ 153.65 por policial
Outros (inteligência, grupos especializados etc.)	R\$ 376,200.00		
Total	R\$ 3,600,000.00	11860	-

Tabela 6 - Recursos financeiros descentralizados por região em relação à quantidade de policiais lotados

Quando analisamos esta distribuição do recurso proporcional ao efetivo lotado, verificamos que não há distorção. O Nordeste não é a região que recebeu mais recursos *per capita*. Também possui praticamente a mesma proporção da região Centro-Oeste.

Outros fatores também sempre são cotejados, como malha, estrutura operacional, demandas específicas em algum estado, recursos que a regional já possui e não utilizou durante o ano (reserva técnica) etc.

2.3.2. Descentralização do recurso sob a ótica da quantidade de estados

Quando analisamos a distribuição pelo número de estados (Superintendências PRF) que cada região possui, também verificamos que não há direcionamento pro Nordeste:

Região	Recurso descentralizado	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Recurso descentralizado por SR (média)
Centro-Oeste	R\$ 675,900.00	4	R\$ 168,975.00
Sul	R\$ 392,400.00	3	R\$ 130,800.00
Nordeste	R\$ 1,119,600.00	9	R\$ 124,400.00
Sudeste	R\$ 423,000.00	4	R\$ 105,750.00

⁹ Fonte: Sistema Parte Diária Informatizada (PDI); Documento SEI 44664852. Processo SEI.08650.087214/2022-53; Documento SEI 44550068 e 44647001. Processo SEI.08650.087214/2022-53.

Norte	R\$ 612,900.00	7	R\$ 87,557.14
Outros (inteligência, grupos especializados etc.)	R\$ 376,200.00	-	-
Total	R\$ 3,600,000.00	27	-

Tabela 7 - Recursos financeiros descentralizados por região em relação à quantidade de estados (Superintendências PRF)

2.3.3. Diferença entre o primeiro e segundo turno

Muito se falou na imprensa também sobre um aporte diferenciado de recursos para a região Nordeste na operação da PRF do segundo turno.

Ocorre que a distribuição dos recursos para a operação o segundo turno foi em uma **proporção muito semelhante à do primeiro turno**, como demonstra a tabela a seguir:

Região	Primeiro Turno	Primeiro Turno - % por região	Segundo Turno	Segundo Turno - % por região	Diferença entre os dois turnos
Centro-Oeste	R\$ 519.480,00	18,52%	R\$ 675.900,00	20,97%	2,44%
Nordeste	R\$ 999.000,00	35,62%	R\$ 1.119.600,00	34,73%	-0,89%
Norte	R\$ 599.400,00	21,37%	R\$ 612.900,00	19,01%	-2,36%
Sudeste	R\$ 366.720,00	13,08%	R\$ 423.000,00	13,12%	0,04%
Sul	R\$ 319.680,00	11,40%	R\$ 392.400,00	12,17%	0,77%
Total disponibilizado aos estados	R\$ 2.804.280,00	100,00%	R\$ 3.223.800,00	100,00%	-
Outros (inteligência, grupos especializados	R\$ 695.720,00		R\$ 376.200,00		

etc.)					
Total descentralizado pelo MJ/SP	R\$ 3.500.000,00	-	R\$ 3.600.000,00	-	-

Tabela 8 - Diferença de recursos financeiros descentralizados entre o 1º e 2º turno

Esse comparativo revela que houve uma identidade de parâmetros entre as duas etapas da operação.

E, ainda, como se vê, comparando os dois turnos, a região Nordeste recebeu menos recursos, proporcionalmente (-0,89%).

2.4. Como eram realizadas as fiscalizações na operação. “Blitz”? “Bloqueios”?

Na operação Eleições 2022, assim como ocorrem em todas as operações de calendário da PRF (e no dia a dia, também), havia basicamente duas formas de se realizar o policiamento rodoviário. Uma delas era o patrulhamento móvel, quando os policiais estão embarcados na viatura em movimento, e a outra a fiscalização fixa, que é quando os policiais estacionam a viatura e desembarcam ao lado dela para, eventualmente, fiscalizar algum veículo por amostragem/denúncia/suspeita.

Esses pontos de fiscalização fixa não eram “blitz” ou “bloqueios”, como foi amplamente noticiado. Em regra, eram dois ou três policiais ao lado da viatura estacionada, observando o trânsito e realizando as fiscalizações. Em casos como esses, as condições táticas permitem abordar apenas um veículo por vez. Ou dois, no máximo.

Na PRF há uma diretriz de segurança de não abordar veículos sozinhos, por razões de segurança. A célula mínima é de dois policiais e essa regra doutrinária faz parte do manual de abordagem. Por isso os policiais estão quase sempre em mais de um nas abordagens, e dificilmente sozinhos.

E, como nesses locais havia normalmente uma dupla ou no máximo um trio, mesmo se quisessem, não tinham condições de bloquear totalmente o trânsito, ou abordar grandes números de veículos ao mesmo tempo. Os manuais da PRF impõem

que um comando de fiscalização estática (a tradicional barreira policial) exige uma quantidade maior de policiais para que possa ser realizada.

2.4.1. *Efeito da ação da PRF na circulação de veículos no dia 30/10*

As fiscalizações eram muito céleres, minutos, como se irá demonstrar adiante. As equipes também eram mínimas, como visto acima. As fiscalizações, quando ocorriam, eram feitas fora do leito da via.

Nesse sentido, **não há registro oficial nem se tomou conhecimento até o momento de qualquer interrupção ou retenção de fluxo (congestionamento) no dia 30/10 provocada por uma fiscalização da PRF.**

2.5. Locais de fiscalização previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP

Esse tópico versa sobre um dos assuntos que mais merecem esclarecimentos. Muito se afirmou na imprensa que a PRF formatou seu planejamento a partir de interferências externas (relatórios, listas, cenário político etc.), e que, assim fazendo, atuou com muito mais ênfase na região Nordeste, com o objetivo de prejudicar o deslocamento de eleitores.

Os locais de fiscalização da operação do segundo turno foram previstos em uma matriz constante do Anexo VI da Ordem de Serviço do Segundo Turno (Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP). O objetivo era o de “*Organizar a distribuição das equipes no território nacional de tal forma que não fique nenhum município sem estar atendido pela PRF no período da operação*” (item 1.1).

Cada linha representa um local onde uma equipe PRF deveria estabelecer sua base nos dias 28/10, 29/10 e 30/10, naquele horário compreendido, sendo ali um ponto fixo de fiscalização.

Nas colunas “*Alcance*” estão elencados outros municípios, para deslocamento em caso de apoio. Este plano de contingência foi desenvolvido para organizar o

deslocamento de uma equipe PRF para apoiar outros órgãos em outros locais, em caso de necessidade.

2.5.1. *Como os locais de fiscalização foram definidos*

Primeiramente, é imperioso ressaltar que essa planilha foi elaborada a partir dos **dados informados pelas Superintendências da PRF**.

Portanto, diferente do que está sendo noticiado na mídia, **a lista não foi confeccionada pela gestão nacional da PRF**, mas, sim, foram transportados para essa planilha os locais informados pelos estados, como era de praxe em todas as operações, fato que pode ser facilmente comprovado.

Esta metodologia de trabalho era sempre adotada por que de fato eram os Superintendentes e os Chefes de Delegacias (e suas equipes) que tinha o domínio do seu cenário operacional e a administração central não teria como ter a consciência sobre todas particularidades regionais e locais. À título de melhor esclarecer o que leva o chefe de delegacia a planificar a localização das equipes, pode-se destacar dados sobre accidentalidade, criminalidade, nesse caso específico, histórico de crimes eleitorais, e informações que partem de órgãos do estado.

Cada Superintendência, portanto, com participação de sua área de operações e também consolidando as informações das suas Delegacias, informou à gestão nacional os locais de fiscalização, que consolidou a lista do mencionado Anexo.

Portanto, a documentação comprova inequivocadamente que **os locais não foram definidos pela administração central**, fato que por si só já afasta qualquer teoria de que foi a administração central da PRF que definiu os locais utilizando-se critérios não operacionais. Neste fluxo adotado (que era um padrão), não há sequer espaço para interferências externas.

Feitas essas considerações, é importante, agora, analisar a distribuição desses locais de fiscalização, por região, e sob a ótica dos critérios operacionais.

2.5.1.1. Definição dos locais pela gestão nacional ou interferência externa. A teoria da imprensa. Impossibilidade.

A teoria da imprensa de que os locais de atuação da PRF no segundo turno foram definidos a partir de uma interferência externa, e que foram utilizados critérios não operacionais, infelizmente repercutiu bastante nos meios de comunicação.

Ex-auxiliar diz à PF que apresentou mapeamento de eleitores a Anderson Torres

Delegada Marília Alencar prestou depoimento no dia 13 de abril. Ela disse ainda que considerou um 'absurdo' a PRF ter parado ônibus com eleitores no dia do segundo turno das eleições.

Por Márcio Falcão, TV Globo — Brasília
21/04/2023 15h42 · Atualizado há um mês



Disponível em <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/04/21/ex-auxiliar-diz-a-pf-que-apresentou-mapeamento-de-eleitores-a-anderson-torres.ghtml>

Funcionária confirma ter entregado mapeamento de eleitores a Torres

Documento mostrava onde Lula obteve mais votos; PF suspeita que planilha foi usada em operação da PRF para atrasar votações

[...]

“Investigadores acreditam que o documento foi usado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para realizar blitz em ônibus que transportavam eleitores.”

Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2023-04-21/funcionaria-ministerio-justica-mapeamento-eleitores-anderson-torres-prf.html>

Anderson Torres recebeu boletim para orquestrar ações da PRF onde Lula teve mais votos

PF descobre que relatório de inteligência foi passado a Torres pela então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, delegada Marília Alencar

[...]

“As apurações sobre os responsáveis daquele dia fatídico revelam que após o primeiro turno, o ex-ministro teria recebido “boletim” da então diretora de Inteligência do Ministério da Justiça, delegada Marília Alencar, para saber quais cidades Lula fez mais votos e esquematizar operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar o acesso de eleitores aos locais de votação no segundo turno.”

Disponível em <https://www.redebrasilatual.com.br/politica/anderson-torres-recebeu-boletim-para-orquestrar-acoes-da-prf-onde-lula-teve-mais-votos/>

Foi mais uma das várias narrativas que ganharam espaço na imprensa e que, como demonstrado, **não foi o que ocorreu**, pois **os locais de atuação das equipes da PRF no segundo turno sequer foram definidos pela gestão nacional**, tendo sido escolhidos pelas Superintendências da PRF (dos estados), como era de praxe.

As quase 150 Delegacias PRF, com base em dados estatísticos de criminalidade e de segurança viária, informes de inteligência, pedidos de apoio de outros órgãos, necessidades e peculiaridades locais, estabeleceram os pontos, encaminharam para a área de operações do estado, que, por sua vez, consolidou e informou para a Diretoria de Operações. Esta consolidou o planejamento dos estados no Anexo VI da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP com a finalidade de informar para os

órgãos que poderiam precisar de algum apoio da PRF, onde as equipes atuariam e a área de abrangência de cada uma delas.

Além de o fluxo operacional acima mencionado sequer permitir uma “trama” nacional, reforçamos que, **em momento algum**, tanto no âmbito da área de operações quanto na de inteligência (ou qualquer área, pois nunca nem se ouviu falar dessa história internamente), **foi recebido qualquer planilha, relatório, lista, mensagem ou qualquer expediente com informações com municípios que a PRF deveria atuar**, e ainda mais a partir de resultados de 1º turno.

Nesse sentido, essas matérias induziram a sociedade a acreditar que a PRF direcionou seus esforços para prejudicar o atual presidente. Por oportuno, qualquer iniciativa nesse sentido, seria uma verdadeira “maluquice”. Essa hipótese de alguns veículos da imprensa é tão fantasiosa e não pode sequer ser levada a sério para quem conhece um mínimo do trabalho de gestão operacional. Uma lista dessas, quando chegasse ao conhecimento de qualquer gestor da cadeia de comando (e chegaria, pois, a Ordem de Serviço nacional precisa ser difundida para todas as áreas e para os estados), seria encarada como uma bomba e certamente haveria escândalos internos, pois afrontaria tudo que já foi feito. A PRF é uma instituição séria. Quem normalmente ocupa as funções de gestão são profissionais experientes, preparados, capacitados, com longos currículos, sendo que a maioria deles já atuou em várias operações nacionais. Muitos com anos e anos de serviços prestados, e que passaram inclusive por vários governos.

A lista dos municípios, como será adiante demonstrado, foi definida usando critérios técnicos, operacionais, que se originaram nas Delegacias PRF e foram consolidados pela gestão nacional. Será demonstrado, a partir da análise desses locais, sob a ótica de critérios operacionais, que não havia nenhum direcionamento para o Nordeste ou para qualquer região. A questão eleitoral também não teve qualquer relevância (que seria uma aventura). Sobre esse ponto, inclusive, mais adiante será demonstrado inclusive que, nesses locais que a PRF atuou, a maioria foi em locais que o candidato Jair Bolsonaro teve mais votos que o Lula no primeiro turno.

2.5.2. Os locais de fiscalização distribuídos por região

Antes de prosseguir na análise, cabe registrar um detalhe sobre a metodologia de trabalho. Verificou-se que, na Ordem de Serviço, alguns poucos locais aparecem duas

vezes (mesma BR, km e data), às vezes com hora sobreposta. Foi o caso que o gestor indicou em colocar uma equipe extra naquele mesmo ponto. Esses casos foram considerados um ponto apenas, pois a análise aqui está sendo feita por ponto e englobando todas as fiscalizações que ocorreram no dia.

Na planilha, portanto, encontramos **2.246 locais de fiscalização** somando os três dias (28/10, 29/10 e 30/10), assim distribuídos por região:

Região	Qtde. de locais previstos para 28/10/22	Qtde. de locais previstos para 29/10/22	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	% de aumento de 29/10 para 30/10
Centro-Oeste	111	111	126	+13%
Norte	74	74	81	+9%
Nordeste	235	233	253	+8%
Sul	157	157	163	+3%
Sudeste	155	156	160	+2%
Total	732	731	783	

Tabela 9 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para os dias 28/10, 29/10 e 30/10, por região

O número de locais previstos para o domingo das eleições (30/10) foi maior em relação aos outros dias, e, na região Nordeste, houve um aumento de 8% nos locais, enquanto Centro-Oeste 13% e Norte 9%¹⁰.

2.5.3. Distribuição dos locais previstos para o dia 30/10 sob a ótica de critérios operacionais

Quando se relaciona a quantidade de locais previstos por região para o dia 30/10, com os respectivos números de estados, malha viária, número de unidades operacionais, temos o seguinte resultado.

2.5.3.1. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10, por estado¹¹

Região	Qtde. de locais previstos para	Qtde. de estados (Superintendências)	Qtde. de locais por estado
--------	--------------------------------	--------------------------------------	----------------------------

¹⁰ Fonte: Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP (PRF)

¹¹ idem

	30/10/22	PRF)	
Sul	163	3	54 locais por estado
Sudeste	160	4	40 locais por estado
Centro-Oeste	126	4	31 locais por estado
Nordeste	253	9	28 locais por estado
Norte	81	7	11 locais por estado
Total	783		

Tabela 10 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por estado

Quando comparamos com a quantidade de estados, verificamos que o Nordeste não recebeu o maior número de pontos por estado.

2.5.3.2. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10 em relação à circunscrição¹²

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Malha viária federal ¹³	Qtde. de locais por extensão da malha
Sul	163	12127.5 km	1 ponto a cada 74 km
Sudeste	160	12708.1 km	1 ponto a cada 79 km
Nordeste	253	22196.9 km	1 ponto a cada 87 km
Centro-Oeste	126	13001.7 km	1 ponto a cada 103 km
Norte	81	15304.4 km	1 ponto a cada 188 km
Total	783	75338.6 km	

Tabela 11 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)

Quando comparamos com a extensão da malha viária federal (local de atuação da PRF), verificamos que o Nordeste não é a região com a maior concentração de pontos.

2.5.3.3. Quantidade de locais previstos para o dia 30/10 em relação à quantidade de unidades operacionais

Região	Qtde. de locais previstos para 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais PRF ⁶	Qtde. de locais pela qtde. de Unidades Operacionais
--------	---	---	---

¹² Fonte: Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP (PRF)

¹³ Fonte: Atlas das Rodovias Federais PRF, disponível em <https://www.gov.br/prf/pt-br/assuntos/atlas-da-prf/atlas-das-rodovias-federais>

Nordeste	253	106	2.3 pontos por UOP
Centro-Oeste	126	55	2.2 pontos por UOP
Norte	81	36	2.2 pontos por UOP
Sudeste	160	82	1.9 pontos por UOP
Sul	163	94	1.7 pontos por UOP
Total	783	373	

Tabela 12 - Quantidade de locais de fiscalização previstos para o dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

Também quando comparamos a quantidade de locais com a quantidade de Unidades Operacionais PRF (UOP's), verificamos que a distribuição foi praticamente na mesma proporção da região Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Quando se analisar mais adiante os locais que a PRF efetivamente atuou no dia 30/10, a proporção será bem semelhante ao disposto na tabela acima, embora o Nordeste tenha ficado em terceiro lugar.

2.5.3.4. Conclusão sobre a distribuição

Quando analisamos a distribuição dos locais de fiscalização, portanto, não resta dúvida de que **está proporcional aos principais aspectos operacionais**, que sempre são utilizados como referências técnicas para cenários de distribuição de recursos de pessoal, financeiros e materiais aos estados.

Por isso, novamente, não há como realizar apenas a leitura dos números brutos, sem contextualizar. A região Nordeste recebeu mais pontos de fiscalização porque, além de possuir mais Superintendências (mais estados, em quantidade), é a que possui mais Unidades Operacionais da PRF; é a maior malha viária federal; possui o maior efetivo. Esse cenário é constatado em todas as Operações Nacionais.

Quando esses aspectos são relacionados, a justificativa de, no número bruto, a quantidade ser superior, torna-se evidente. Equivocado seria se a distribuição não levasse em conta esses aspectos. A maior área de atuação da PRF receberia a mesma quantidade de locais do que a menor? Por isso esses critérios são historicamente sempre cotejados no planejamento.

Quando se realiza a mesma análise para as quantidades previstas para os dias 28/10 e 29/10, as conclusões são as mesmas.

2.6. Locais que a PRF efetivamente atuou no dia 30/10

Para além da análise acima feita, apesar de os pontos acima apresentados estarem previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP, havia, obviamente, como é de praxe, uma liberdade para cada Superintendência adaptar o planejamento, mudando o local de fiscalização, suprimindo pontos ou acrescentando novos, de acordo com as necessidades e peculiaridades locais.

Em assim sendo, há uma divergência natural entre o que consta nessa planilha (referência) e o que foi realmente executado no dia (fático).

Passamos a analisar agora não mais o que estava previsto, mas como realmente o planejamento foi executado no dia 30/10, de acordo com os registros de fiscalizações com abordagem oferecidos pelos sistemas oficiais da PRF.

2.6.1. Identificação dos locais fixos que a PRF realizou fiscalização no dia 30/10. Metodologia utilizada.

Todas as fiscalizações com abordagem feitas pelos Policiais Rodoviários Federais são registradas em um sistema da PRF.

Esse registro normalmente é feito pelo próprio policial que realizou a fiscalização, através de um aplicativo corporativo que ele possui no *smartphone* funcional e, dependendo da situação, pode ser um registro simples (maioria das vezes) ou, se houver alguma circunstância que mereça um detalhamento, esses dados complementares também podem ser informados.

O policial informa a data/hora que aquele veículo foi fiscalizado bem como o local (BR, KM), placa e dados do motorista e ocupantes, se for o caso. O agente também pode acrescentar alguma observação adicional, se for o caso.

Esses registros servem basicamente para estatística e permitem a mensuração do trabalho de cada agente e o acompanhamento de seu trabalho.

Realizamos, então, uma busca, nos sistemas da PRF, de todas as fiscalizações com abordagens realizadas no dia 30/10/2022, com os seus detalhes. Considerando que o objeto desta análise tem relação com um alegado prejuízo causado pela PRF às eleições,

desconsiderou-se aquelas abordagens feitas depois das 17h, quando as eleições se encerraram.

Assim, entre 00:00 (meia noite) de 30/10/2022 e 17h, foram encontrados 22.300 registros de abordagens.

A fim de identificar, nesses registros, os pontos fixos de fiscalização, ou seja, quais foram os locais fixos que efetivamente os agentes da PRF se posicionaram para atuar, foram classificadas as abordagens por UF, Município, BR e KM, e contabilizadas as autuações por cada um desses quilômetros.

Desconsiderou-se aqueles pontos (BR/KM) que haviam menos de 10 veículos abordados durante o período compreendido entre 0h e 17h porque o objetivo era justamente mapear os locais em que as abordagens foram mais concentradas. Mas se for aplicado outro critério, o resultado é semelhante.

Foram encontrados 694 locais, assim distribuídos¹⁴:

Região	Qtde. de locais de fiscalização em 30/10/22
Nordeste	228
Sudeste	161
Centro-Oeste	118
Sul	107
Norte	80
Total	694

Tabela 13 - Quantidade efetiva de pontos de fiscalização no dia 30/10, por região

2.6.2. *Distribuição sob a ótica dos critérios operacionais*

E, da mesma forma que foi feito acima, quando comparamos a distribuição desses locais aos principais aspectos geográficos e operacionais, temos os seguintes resultados:

2.6.2.1. *Locais que a PRF atuou no dia 30/10, por estado*

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de estados (Superintendências PRF)	Qtde. de locais por estado
Sudeste	161	4	40 locais por estado
Sul	107	3	35 locais por estado

¹⁴ Fonte: Analytcs e Parte Diária Informatiza (PRF)

Centro-Oeste	118	4	29 locais por estado
Nordeste	228	9	25 locais por estado
Norte	80	7	11 locais por estado
Total	694		

Tabela 14 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por estado

Quando comparamos com a quantidade de estados, verificamos que o Nordeste não é a região com maior número de locais por estado.

2.6.2.2. Locais que a PRF atuou no dia 30/10, em relação à circunscrição

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Malha viária federal	Qtde. de locais por extensão da malha
Sudeste	161	12127.5 km	1 ponto a cada 78 km
Nordeste	228	22196.9 km	1 ponto a cada 97 km
Centro-Oeste	118	13001.7 km	1 ponto a cada 110 km
Sul	107	12127.5 km	1 ponto a cada 113 km
Norte	80	15304.4 km	1 ponto a cada 191 km
Total	694	75338.6 km	

Tabela 15 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 por extensão da malha viária federal (em km)

Também, quando comparamos com a extensão da malha viária federal (local de atuação da PRF), verificamos que o Nordeste não foi a região com a maior concentração de pontos. Só estará em primeiro se considerarmos a divisão simples de pontos.

2.6.2.3. Locais que a PRF atuou no dia 30/10, em relação à quantidade de unidades operacionais

Região	Qtde. de locais de fiscalização 30/10/22	Qtde. de Unidades Operacionais	Qtde. de locais pela qtde. de Unidades Operacionais
Norte	80	36	2.2 pontos por UOP
Centro-Oeste	118	55	2.1 pontos por UOP
Nordeste	228	106	2.1 pontos por UOP
Sudeste	161	82	1.9 pontos por UOP
Sul	107	94	1.1 ponto por UOP

Total	694	373	
-------	-----	-----	--

Tabela 16 - Quantidade de locais em que a fiscalização foi realizada no dia 30/10 pela quantidade de unidades operacionais

Da mesma forma, quando comparamos com a quantidade de Unidades Operacionais existentes, percebe-se que há uma identidade de proporcionalidade entre as regiões Norte (2.2), Centro-Oeste (2.1), Nordeste (2.1) e Sudeste (1.9). Ou seja, **pode-se dizer que, em geral, no país, os pontos de fiscalização no dia 30/10 foram, proporcionalmente, duas vezes o número de Unidades Operacionais PRF**, à exceção da região Sul. Vale dizer que se a PRF fiscalizasse apenas em frente às suas Unidades Operacionais, a proporção do número de locais seria a mesma.

Registre-se que a região Sul na PRF é a que mais possui Unidades Operacionais da PRF proporcionalmente ao número de estados (31 unidades por estado). Também é a região com mais unidades por quilômetro da malha viária federal (1 unidade para cada 129km). Há uma concentração, proporcionada por fatores históricos, das unidades da PRF na região Sul. Outros elementos também foram levados em consideração na construção dessas unidades anos atrás: componente político, representatividade social, região de fronteira, importância econômica, fluxo de veículos, presença de infraestruturas críticas etc.

2.7. Veículos fiscalizados no dia 30/10

Feitas as análises das distribuições dos pontos de fiscalização constantes do planejamento e também dos pontos que a PRF efetivamente atuou, cabe agora realizar também uma análise da quantidade de veículos fiscalizados nesses locais.

Ao todo, foram 19.323 veículos fiscalizados nesses 694 pontos de fiscalização no país, assim distribuídos por região¹⁵:

Região	Qtde. de veículos fiscalizados em 30/10/2022
Nordeste	6055
Sudeste	4462
Centro-Oeste	3660
Sul	2848

¹⁵ Fonte: Parte Diária Informatizada

Norte	2298
Total	19323

Tabela 17 - Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região

2.7.1. Veículos fiscalizados no dia 30/10, por ponto

Quando fazemos uma relação simples entre a quantidade de veículos fiscalizados e o número de pontos de fiscalização, temos a seguinte relação:

Região	Qtde. de veículos fiscalizados	Local de fiscalização	Veículos fiscalizados por local
Centro-Oeste	3660	118	31 veículos por local
Norte	2298	80	28.7 veículos por local
Sudeste	4462	161	27.7 veículos por local
Sul	2848	107	26.6 veículos por local
Nordeste	6055	228	26.5 veículos por local
Total	19323	694	

Tabela 18 - Quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10 por local de fiscalização

O quadro acima demonstra que a região Nordeste foi a que menos veículos fiscalizados por local de fiscalização lembrando que, como visto, a quantidade de locais é proporcional aos quesitos geográficos e operacionais, como mencionado anteriormente.

Conjugando as duas leituras, podemos afirmar incontestavelmente que, em quatro regiões do país (Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste), a quantidade de locais de fiscalização era praticamente o dobro do número de Unidades Operacionais que a PRF possui (se fosse um pra um, a proporção seria a mesma), e que o Nordeste foi a região em que menos se fiscalizou por ponto.

Um dado relevante. Quando classificamos os pontos com mais veículos fiscalizados no país: dos dez pontos com mais veículos fiscalizados, apenas dois estão no Nordeste, e são justamente o oitavo e o nono.

2.7.2. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação a outras perspectivas

Além dos aspectos operacionais, outras perspectivas podem também serem consideradas, tais como quantidade de condutores habilitados, quantidade de veículos da frota, população e número de eleitores.

2.7.2.1. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de veículos registrados na frota nacional, por região

Quando relacionamos o número de veículos fiscalizados pela PRF nos pontos de fiscalização no dia 30/10 com o número de veículos registrados na frota nacional, temos o seguinte resultado:

Região	Veículos Fiscalizados em 30/10	Frota (OUT/2022) ¹⁶	% veículos fiscalizados pela frota total
Norte	2,298	6303091	0.036%
Centro-Oeste	3,660	10884302	0.034%
Nordeste	6,055	20179251	0.030%
Sul	2,848	22296965	0.013%
Sudeste	4,462	54742865	0.008%
Total	19323	114406474	

Tabela 19 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante

2.7.2.2. Ônibus fiscalizados em 30/10, em relação ao número de ônibus registrados na frota nacional, por região

Região	Ônibus fiscalizados 30/10	Frota Ônibus/micro-ônibus (OUT/2022) ¹⁷	% ônibus fiscalizados pela frota de ônibus/micro-ônibus
Centro-Oeste	131	91607	0.143%
Nordeste	294	240249	0.122%
Norte	68	65827	0.103%
Sul	54	176155	0.031%
Sudeste	71	544359	0.013%
Total	618	1118197	

Tabela 20 - Ônibus fiscalizados no dia 30/10 em relação à frota circulante de ônibus

¹⁶ Fonte: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2022>

¹⁷ Fonte: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2022>

2.7.2.3. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de condutores habilitados, por região

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Condutores habilitados (OUT/2022) ¹⁸	% veículos fiscalizados por condutores habilitados
Norte	2,298	4145706	0.055%
Centro-Oeste	3,660	7323855	0.050%
Nordeste	6,055	12378785	0.049%
Sul	2,848	15484163	0.018%
Sudeste	4,462	40044991	0.011%
Total	19323	79377500	

Tabela 21 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à quantidade de condutores habilitados

2.7.2.4. Ônibus fiscalizados em 30/10, em relação ao número de condutores habilitados na categoria “D”, por região

Região	Ônibus fiscalizados 30/10	Condutores Habilitados categoria “D – ônibus” (OUT/2022) ¹⁹	% ônibus fiscalizados por condutores habilitados na cat. “D”
Nordeste	294	422074	0.070%
Norte	68	97967	0.069%
Centro-Oeste	131	204249	0.064%
Sul	54	328666	0.016%
Sudeste	71	1777888	0.004%
Total	618	2830844	

¹⁸ Fonte: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-quantidade-de-habilitados-denatran>

¹⁹ Fonte: <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/estatisticas-quantidade-de-habilitados-denatran>

2.7.2.5. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação à população brasileira, por região

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	População 2022 ²⁰	% veículos fiscalizados pela população brasileira
Centro-Oeste	3,660	16492326	0.022%
Norte	2,298	17834762	0.013%
Nordeste	6,055	55389382	0.011%
Sul	2,848	30685598	0.009%
Sudeste	4,462	87348223	0.005%
Total	19323	207750291	

Tabela 23 - Veículos fiscalizados no dia 30/10 em relação à população brasileira

2.7.2.6. Veículos fiscalizados em 30/10, em relação ao número de eleitores, por região

Região	Veículos Fiscalizados 30/10	Eleitores 2022 ²¹	% veículos fiscalizados por eleitores
Centro-Oeste	3,660	11539323	0.032%
Norte	2,298	12560410	0.018%
Nordeste	6,055	42390976	0.014%
Sul	2,848	22558759	0.013%
Sudeste	4,462	66707465	0.007%
Total	19323	155756933	

²⁰ Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/22827-censo-demografico-2022.html>

²¹ Fonte: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleitor-eleitorado-mensal/>

2.7.2.7. Autos de Infração de 2020 a 2023, por região.

A fim de reforçar o argumento de que não houve atipicidade na proporcionalidade desses números, elaborou-se uma tabela com os autos de infração gerados pela PRF, com e sem abordagem, entre os anos de 2020 e 2023, por região. O Nordeste aparece sempre com mais de 40% dos autos lavrados, com exceção de 2023 que ainda está em andamento:

Região	2020 – Qdte. de autos de infração	2021 – Qdte. de autos de infração	2022 – Qdte. de autos de infração	2023 – Qdte. de autos de infração	2020 - % em relação ao total	2021 - % em relação ao total	2022 - % em relação ao total	2023 - % em relação ao total
Centro-Oeste	404399	400423	440492	178384	15%	16%	16%	17%
Nordeste	1245814	1100121	1134281	287253	47%	45%	42%	28%
Norte	467136	462581	534097	97739	18%	19%	20%	10%
Sudeste	275313	259433	280920	249709	10%	11%	10%	24%
Sul	234673	234979	301483	210525	9%	10%	11%	21%
Total	2627335	2457537	2691273	1023610	100%	100%	100%	100%

Tabela 25 - Quantidade de autos de infração registrados pela PRF, com e sem abordagem, nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais, por região²²

2.7.2.8. Acidentes com mortes, de 2020 a 2023, por região.

O Nordeste lidera a quantidade de acidentes com mortes:

Região	2020 - Qdte de acidentes com mortes	2021 - Qdte de acidentes com mortes	2022 - Qdte de acidentes com mortes	2023 - Qdte de acidentes com mortes	2020 - % em relação ao total	2021 - % em relação ao total	2022 - % em relação ao total	2023 - % em relação ao total
Centro-Oeste	566	579	617	202	13%	13%	14%	15%
Nordeste	1479	1453	1350	622	33%	32%	31%	47%
Norte	305	346	340	284	7%	8%	8%	21%
Sudeste	1149	1207	1106	112	26%	26%	25%	8%
Sul	1003	993	962	115	22%	22%	22%	9%
Total	4502	4578	4375	1335	100%	100%	100%	100%

Tabela 26 - Quantidade de acidentes com mortes registrados pela PRF nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais, por região²³

²² Fonte: Sistema Analytics/PRF

Tal perspectiva é indissociável do trabalho da fiscalização. A PRF atua na fiscalização buscando prevenir acidentes, contribuindo para a redução do número de feridos e mortos decorrentes de acidentes. E precisa atuar nos locais onde estatística demonstra ser necessário.

2.7.3. Ônibus fiscalizados no dia 30/10

Destes 19.323 veículos fiscalizados nos 694 pontos de fiscalização, 618 eram do tipo ônibus/micro-ônibus (sempre que se referir ao termo ônibus nesse trabalho, se está considerando também o tipo micro-ônibus). **Ou seja, aproximadamente 3%.**

Como se pode verificar de plano, diferentemente do que foi noticiado, **os ônibus não foram, de longe, os principais tipos de veículos abordados na operação.**

2.7.3.1. Ônibus fiscalizados em 30/10, por local de fiscalização

Quando relacionamos o número de ônibus fiscalizados com o número de pontos de fiscalização, por região, temos o seguinte quadro²³:

Região	Qtde. de ônibus fiscalizados no dia 30/10/2022	Locais de fiscalização	Ônibus fiscalizados por local
Nordeste	294	228	1.2 ônibus por local
Centro-Oeste	131	118	1.1 ônibus por local
Norte	68	80	0.8 ônibus por local
Sul	54	107	0.5 ônibus por local
Sudeste	71	161	0.4 ônibus por local
Total	618	694	

Tabela 27 - Quantidade de ônibus fiscalizados no dia 30/10 por local

As regiões Nordeste e Centro-Oeste estão com uma média muito semelhante, embora a região Nordeste esteja um pouco acima.

²³ Fonte: Sistema Analytics

2.7.3.2. Ônibus fiscalizados em 30/10 em relação ao total de veículos fiscalizados, por região

Também esse dado é refletido quando comparamos a quantidade de ônibus abordados com o total de veículos fiscalizados:

Região	Qtde. de ônibus fiscalizados no dia 30/10/2022	Qtde. de veículos fiscalizados	%
Nordeste	294	6055	4.8%
Centro-Oeste	131	3660	3.5%
Norte	68	2298	2.9%
Sul	54	2848	1.8%
Sudeste	71	4462	1.5%
Total	618	8834	

Tabela 28 - Ônibus fiscalizados em relação à quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10, por região

Dos 6.055 veículos abordados na região Nordeste, 294 eram do tipo ônibus, o que representa menos de 5%. Significa dizer que, para a cada 20 veículos que foram abordados pela PRF no Nordeste no dia 30/10, um deles era ônibus.

Esse dado demonstra mais uma vez que, diferentemente do que foi noticiado, a PRF não abordou indiscriminadamente os ônibus no dia 30/10 no Nordeste. A fiscalização de ônibus era uma fração muito pequena da operação.

Tanto não era o foco que, **em 151 DOS 228 PONTOS DE FISCALIZAÇÃO DO NORDESTE NÃO HOUVE NENHUMA FISCALIZAÇÃO DE ÔNIBUS. OU SEJA, EM 66% DOS LOCAIS QUE A PRF ATUOU NO NORDESTE, NÃO SE ABORDOU NENHUM ÔNIBUS.**

Dos 228 pontos do Nordeste, apenas em oito locais se abordou mais do que 10 ônibus.

2.7.3.3. Mais fiscalizações de ônibus no Nordeste. Um padrão.

Ainda sobre a quantidade de ônibus fiscalizados no Nordeste, apesar de a proporção ter sido relativamente baixa (cerca de 5%), foi um pouco maior do que em outras regiões. Mas importante mencionar que é um dado que historicamente sempre teve presente.

Nesse sentido, quando os dados das fiscalizações como um todo na PRF são depurados, constata-se que, tanto em operações quando no dia a dia, tradicionalmente se fiscaliza mais ônibus na região Nordeste, proporcionalmente.

Por exemplo, quando os números de operações de calendário de 2022 e 2023 são analisados, verificamos que a proporção de ônibus fiscalizados no Nordeste é maior:

Região	Carnaval 2022 (25/02/2022 a 02/03/2022)		Carnaval 2023 (17/02/2023 a 22/02/2023)		Semana Santa 2023 (06/04/2023 a 09/04/2023)		Tiradentes 2023 (20/04/2023 a 23/04/2023)	
Nordeste	752	33,38%	859	28,17%	510	34,27%	451	36,67%
Sudeste	568	25,21%	742	24,34%	411	27,62%	252	20,49%
Sul	356	15,80%	677	22,20%	178	11,96%	224	18,21%
Centro-Oeste	310	13,76%	432	14,17%	265	17,81%	183	14,88%
Norte	267	11,85%	339	11,12%	124	8,33%	120	9,76%
Total	2253	100,00%	3049	100,00%	1488	100,00%	1230	100,00%

Tabela 29 - Comparação do percentual de ônibus abordados em operações nacionais por região²⁴

Também, quando se comparam as fiscalizações de ônibus nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, o resultado, em termos de proporção para o Nordeste, é muito semelhante.

Região	2020 - Qdte de ônibus fiscaliza- dos	2021 - Qdte de ônibus fiscaliza- dos	2022 - Qdte de ônibus fiscaliza- dos	2023 - Qdte de ônibus fiscaliza- dos	2020 - % em relação ao total	2021 - % em relaçã o ao total	2022 - % em relaçã o ao total	2023 - % em relaçã o ao total
Centro-Oeste	3052	6879	18265	8488	15%	16%	20%	21%
Nordeste	7147	21359	33229	13442	36%	48%	36%	33%
Norte	3499	7617	8949	4052	17%	17%	10%	10%
Sudeste	3883	4787	20207	8967	19%	11%	22%	22%
Sul	2521	3612	12260	5347	13%	8%	13%	13%
Total	20102	44254	92910	40296	100%	100%	100%	100%

Tabela 30 - Quantidade de ônibus fiscalizados pela PRF nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, com os respectivos percentuais por região²⁴

É um padrão, como se verifica.

Um dos fatores certamente está associado à quantidade de ônibus que circulam na região. A frota de ônibus e micro-ônibus registrados no Nordeste é superior às

²⁴ Fonte: Sistema Analytics/PRF

demais, à exceção do Sudeste, como aponta o relatório da SENATRAN (Secretaria Nacional de Trânsito). O destaque do Sudeste se deve ao cômputo do município de São Paulo.

Grandes Regiões e Unidades da Federação	MICROÔNIBUS	ÔNIBUS
Brasil	433,127	685,070
Norte	16,199	49,628
Acre	444	1,449
Amapá	516	1,500
Amazonas	3,727	10,505
Pará	7,454	21,513
Rondônia	1,493	7,059
Roraima	770	1,402
Tocantins	1,795	6,200
Nordeste	99,313	140,936
Alagoas	7,542	9,717
Bahia	32,683	45,042
Ceará	13,179	19,397
Maranhão	5,718	10,848
Paraíba	5,406	8,425
Pernambuco	20,662	22,118
Piauí	4,769	9,063
Rio Grande do Norte	5,750	8,005
Sergipe	3,604	8,321
Sudeste	228,805	315,554
Espírito Santo	9,269	16,387
Minas Gerais	51,489	87,122
Rio de Janeiro	40,881	42,419
São Paulo	127,166	169,626
Sul	62,049	114,106
Paraná	25,460	48,725
Rio Grande do Sul	22,689	42,789
Santa Catarina	13,900	22,592
Centro-Oeste	26,761	64,846
Distrito Federal	6,484	13,490
Goiás	11,194	25,559
Mato Grosso	4,536	14,946
Mato Grosso do Sul	4,547	10,851

Tabela 31 - Frota de ônibus e micro-ônibus por estado e por região²⁵

Mais ônibus na frota, que transitam por uma grande quantidade de rodovias federais (a maior circunscrição do país), associada à maior capacidade operacional da PRF (mais efetivo, mais unidade operacionais) explicariam esse comportamento. Contudo, independente dos motivos, o importante deixar demonstrado que **esse quadro de mais se ter mais ônibus fiscalizados no Nordeste, em comparação com outras regiões, não é particular da operação Eleições 2022; mas é um resultado normal, encontrado também em outras operações e no dia a dia da instituição, como demonstrado.**

Além disto, sobre o dia 30/10, há também a possibilidade de ainda mais ônibus estarem circulando na região Nordeste, acima do padrão.

²⁵ Fonte: Relatório SENATRAN, disponível em <https://www.gov.br/infraestrutura/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2022>

Relembrando, à época dos fatos, o Supremo Tribunal Federal (STF), através da ADPF nº1.013/STF, determinou que os Municípios não reduzissem a oferta de transporte coletivo no dia das eleições e também permitiu/recomendou a oferta do transporte gratuito, decisão que também foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Contudo, infelizmente, não há dado oficial de qualquer instituição que possa confirmar ou refutar eventual maior ou menor circulação de ônibus em uma localidade ou outra do país no dia 30/10.

2.7.3.4. Acidentes por região do Brasil e Grupo Veicular (2021)

Outro dado relevante é que está no Nordeste a segunda maior quantidade de acidentes com ônibus do Brasil:

ACIDENTES POR REGIÃO DO BRASIL E GRUPO VEICULAR

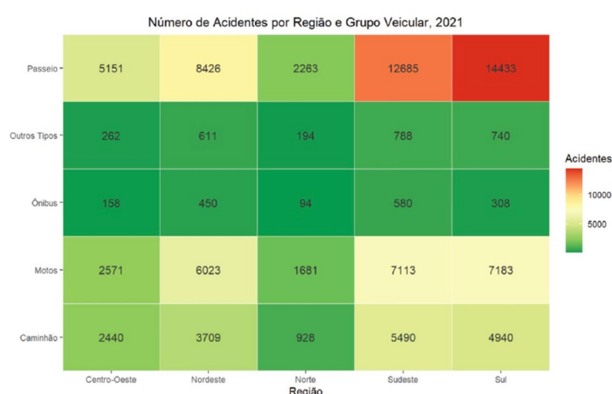


Gráfico 32 - Acidentes por grupo veicular e por região em 2021²⁶

Como já se mencionou acima, a estatística orienta o trabalho de segurança viária da PRF.

Outro ponto. Muitos destes acidentes são causados em razão de mau estado de conservação do veículo. Este fato acarreta que, as chances de se abordar um ônibus e ele estar apresentando alguma irregularidade que coloque a vida de seus ocupantes em risco são maiores nessas regiões do que em outras.

²⁶ Fonte: Anuário PRF 2021, disponível em https://www.gov.br/prf/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/diest-arquivos/anuario-2021_final.html/view

2.7.4. Fiscalizações na Bahia

O noticiário tem repercutido sobre uma possível atuação diferenciada da Polícia Rodoviária Federal na Bahia. Não há qualquer fato concreto que possa indicar que o planejamento ou a execução da operação contemplou uma atuação direcionada no estado da Bahia. Sabemos que o episódio da viagem do então Ministro da Justiça, Anderson Torres ao Estado foi o fator determinante para essa atenção, mesmo o ex-ministro não tendo realizado qualquer agenda com representantes da PRF.

Ocorre que a Bahia possui 7.536km de rodovias federais, sendo a segunda maior malha viária do Brasil. Além disso, a SRPRF-BA possui 24 Unidades Operacionais (quinta maior do País) e, em 2022 contou com efetivo de 759 PRF's (quinto maior).

No Nordeste, a SPRF-BA, portanto, é a regional que possui (1) a maior circunscrição, (2) a maior quantidade de unidades operacionais e (3) a maior quantidade de efetivo PRF.

No dia 30/10, foram fiscalizados 2.039 veículos nos locais de fiscalização da Bahia. E desses, 21 eram ônibus. **Ou seja, 1%**, uma taxa muito menor do que a nacional e a do Nordeste.

Em quase 80% dos locais de fiscalização da Bahia, não se fiscalizou nenhum ônibus.

Quando forem tratados os dados das votações, será demonstrado o impacto nas abstenções desses Municípios em específico.

2.8. Tempo de fiscalização

Um dado muito relevante para demonstrar se a PRF atuou ou não para prejudicar os eleitores no dia 30/10 é justamente o tempo que a fiscalização demorava, ou seja, quanto tempo esses veículos ficaram parados no local.

Infelizmente, por não ser um campo obrigatório, os registros das fiscalizações não trazem a informação de quando aquela fiscalização se encerrou.

Contudo, há uma maneira de buscar parcialmente esse dado, de forma segura.

2.8.1. *Identificação, através dos registros oficiais, do tempo em que os veículos permaneciam à disposição da fiscalização. Metodologia.*

Como já mencionado, não foi feita nenhuma “blitz” ou “barreira” no sentido técnico do termo. Mas sim era uma equipe composta por 2 ou 3 policiais (como regra geral) que estacionavam a viatura, se posicionavam ao bordo da via e monitoravam o trânsito. Quando iriam abordar um veículo, era feito o sinal de abordagem e esse veículo era posicionado no acostamento para o procedimento ser realizado. Assim, fácil perceber que não havia interrupção do fluxo, não houve retenção, e muito difícil uma equipe assim abordar mais de um veículo por vez. Até porque na PRF há uma diretriz de não se abordar sozinho (célula mínima sempre dois), por questões de segurança, ainda mais se tratando de coletivo.

Todo registro de fiscalização traz a informação de quem participou daquela abordagem. Assim, em que pese não constar a informação do momento em que a abordagem se encerrou, é possível buscar o registro da próxima fiscalização daquela equipe.

Por exemplo, a equipe abordou o veículo A às 07h, e às 07h15, essa mesma equipe abordou o veículo B. Então, conclui-se que, em algum momento entre 07h e 07h15, aquele veículo A foi liberado. Ele pode ter sido liberado tanto 1 minuto depois da abordagem quanto 15 minutos depois. Mas não pode ter sido depois de 15 minutos porque a mesma equipe estava participando de outra abordagem.

Quando aquela equipe realiza a próxima fiscalização, por não conseguir estar em dois lugares ao mesmo tempo, ela não está mais fiscalizando aquele veículo anterior, significando que ele foi liberado.

2.8.2. *Resultados*

Dos 19.323 veículos fiscalizados nos pontos aludidos, conseguimos a informação do próximo procedimento da mesma equipe em 17.746 casos.

Ou seja, em 17.746 fiscalizações, sabemos a data e a hora da fiscalização seguinte daquela equipe.

Os resultados são esclarecedores. Em 11.324 fiscalizações, a mesma equipe realizou outra fiscalização em até cinco minutos. **Esse número representa 58%.**

Em outras palavras, vale dizer que quase 60% dos veículos abordados pela PRF no dia 30/10 foram liberados em **até cinco minutos.**

Reforçando que o período compreende uma faixa de tempo que o veículo foi liberado, podendo ser imediatamente ou no limite máximo, mas não mais do que isso.

Nem sempre uma fiscalização inicia imediatamente logo após a outra. O veículo pode ter sido liberado nesse período e a equipe estar aguardando que um outro veículo dê passagem para ser abordado (sem abordar ninguém). Por isso, a única certeza que o dado traz é que a fiscalização não ultrapassou esse limite, podendo o veículo ter sido liberado em qualquer momento anterior ao limite máximo (provável, inclusive).

Assim, nos demais casos, ou as situações em que não foi possível rastrear, significa que não é possível mensurar com os registros, podendo os veículos terem sido liberados rapidamente também.

2.8.3. Tempo em que os ônibus permaneceram parados para fiscalização

Detalhando a análise, podemos aplicar essa metodologia para analisar o tempo em que somente os ônibus ficaram retidos.

Dos 618 registros de fiscalizações a ônibus, temos a informação do início da próxima fiscalização da equipe em 545 casos.

Os dados revelam que nas fiscalizações da PRF no Nordeste, quase a metade dos ônibus abordados (46%) ficaram parados por até cinco minutos e 26% não ficaram quinze minutos, ou seja, **72% não ficaram nem quinze minutos sendo fiscalizados.**

Reiterando, **os demais podem ter sido nesse mesmo tempo**, inclusive, pois o que os registros revelam apenas o tempo máximo, conforme já esclarecido.

Como já mencionado, apenas em 8 pontos de fiscalização do Nordeste se abordou mais do que 10 ônibus. Analisando o tempo de parada nesses locais, temos os seguintes resultados:

Ponto	UF	BR	KM	Qtde. de ônibus fiscalizados	Situação
AL3162470	AL	316	247,0	30	27 dos 30 ônibus (90%) foram fiscalizados em até 8 minutos.
SE101770	SE	101	77,0	23	Nenhum ônibus ficou parado mais do que 13 minutos. Ou seja, 100% dos ônibus foram fiscalizados em até 13 minutos.
AL1011720	AL	101	172,0	17	9 ônibus (52%) foram fiscalizados em menos do que 10 minutos.
MA13520	MA	135	2,0	17	11 ônibus (64%) foram fiscalizados em menos do que 10 minutos.
MA13510	MA	135	1,0	16	12 ônibus (75%) foram fiscalizados em até 13 minutos.
AL104590	AL	104	59,0	15	12 ônibus (80%) foram fiscalizados em até 13 minutos.
SE235320	SE	235	32,0	12	Nenhum ônibus ficou retido mais do que 8 minutos.
MA135850	MA	135	85,0	11	8 ônibus (72%) foram fiscalizados em até 15 minutos.

Tabela 33– Situação dos locais que mais se fiscalizaram ônibus em 30/10

Novamente, para não haver dúvida, não significa que os demais ficaram retidos por tempo demasiado. Significa que não se tem registro de quando foram liberados. Provavelmente foram todos nessa faixa. Até porque, como se verifica, as fiscalizações eram muito céleres, minutos. Não tem registro algum de congestionamento, filas de veículos na rodovia ou parados no acostamento. Esses dados todos só mostram e comprovam como era a dinâmica. A fiscalização era basicamente checar se não tinha nada que saltasse aos olhos, passar uma sensação de segurança para os cidadãos, se colocar à disposição, receber alguma denúncia se for o caso, e nada muito mais do que isso.

Não teria por que reter um ônibus mais do que isso. Ressalte-se, apenas cinco ônibus foram removidos ao depósito no Nordeste (menos do que um por estado), e casos muito graves de riscos à segurança.

As equipes também eram mínimas, não tinha como fazer mais do que isso.

Por todo o exposto, esse é mais um elemento que não deixa dúvidas que a fiscalização da PRF não trouxe qualquer prejuízo ao cidadão.

E mais, comprova que a fiscalização se restringiu as condições do veículo, ou seja, observância das normas de circulação do Código de Trânsito Brasileiro, se desconstruindo a tese da desobediência pela PRF, da decisão do Presidente do TSE, Ministro Alexandre de Moraes. Caso as fiscalizações de ônibus visassem a verificação das condições do transporte dos eleitores, certamente o tempo de cada ônibus parado seria bem elevado, já que para confirmação de tais informações se verifica mais documentos e obrigatoriamente se checa (se faz uma entrevista) junto aos passageiros para identificar algumas informações necessárias a comprovação da origem/destino, do contratante, do valor pago ou não pelo transportador, entre outras.

2.9. Ônibus apreendidos no dia 30/10 no Nordeste²⁷

Outra análise imperiosa de se fazer diz respeito à quantidade de ônibus que a PRF efetivamente apreendeu no dia 30/10.

Conforme levantamento feito nos sistemas da PRF²⁸, verificou-se que, entre às 02h e às 17hs do dia 30/10/2022 (horário do fim da votação), foram **5 ônibus recolhidos em toda a região Nordeste**²⁹.

Representa **menos de 1 ônibus por Estado nordestino**.

O alarde nas redes sociais e que tomou conta da imprensa teve como base o recolhimento de apenas cinco ônibus. Dos 1.794 municípios do nordeste, somente foram apreendidos 5 ônibus.

Conforme levantamento feito, mesmo estes poucos ônibus recolhidos, nenhuma relação há com as determinações do STF ou do TSE, ou se direcionaram a atrapalhar as votações.

Os veículos recolhidos foram por motivos ligados ao Código de Trânsito Brasileiro, que colocavam em perigo seus ocupantes. Veja³⁰:

O motorista não possuía CNH para conduzir o ônibus
--

²⁷ Aqui, neste tópico específico, não se está considerando micro-ônibus. Mas, se considerar, a conclusão e as proporções não serão muito diferentes.

²⁸ Fonte: Analytics/PRF

²⁹ Fonte: Sistema Analytics/PRF. Parâmetros usados: Filtro Data Recolhimento (ID) = 30/10/2022. Filtro Tipo Veículo = "Ônibus". Depois foi aplicado filtro na planilha para se considerar apenas o horário considerado na análise (02h às 17h).

³⁰ Fonte: Analytics/PRF

O ônibus estava sem para-choques
O ônibus estava sem retrovisor
O ônibus estava com o para-brisa trincado na área do motorista.
O ônibus se envolveu em um acidente e precisou ser recolhido

Tabela 34 - Motivação do recolhimento dos ônibus no Nordeste no dia 30/10

Em contato informal com os policiais que realizaram os procedimentos, para entender o contexto dessas remoções, **e não se detectou nenhum caso que possa ter trazido qualquer prejuízo aos ocupantes.** Pelo contrário, o objetivo desta ação é justamente a preservação da vida dos ocupantes. E se algum desses ônibus seguisse viagem, ignorado pela PRF, e se acidentasse? Não estaria a instituição sendo cobrada pela omissão?

Abaixo produzimos uma tabela com todos os casos de remoção no dia 30/10 com os motivos e as consequências:

Placa	Município Recolhimento	Motivos autuações	Outras informações relevantes
XXXXXX	Caxias/MA	<ul style="list-style-type: none"> Falta Para-choque dianteiro, farol, lado esquerdo, Retrovisor, lado esquerdo. Para-brisa dianteiro com dano na área crítica de visão do condutor. Res. 960/22 CONTRAN. Condutor sem proteção. 	Ônibus se envolveu em acidente na noite anterior bat 22055764B01. colisão frontal. Veículos sem condições de trafegar (mau estado de conservação). <u>Sem passageiros.</u>
XXXXXX	Codó/MA	<ul style="list-style-type: none"> Para-brisa dianteiro com dano na área crítica de visão do condutor. Res. 960/22 CONTRAN Cronotacógrafo NÃO possui certificado de aferição conforme consulta realizada no APP CertCrono INMETRO/SITE DO INMETRO. Res. 938/22 CONTRAN. Condutor habilitado na Categoria C (conf. consulta ao RENACH/Sistemas Móveis) conduzindo veículo que exige categoria D, conforme arts. 143 e 144 do CTB, e Res. 789/20 CONTRAN. 	Placa ROD 4G42 - (ônibus prefeitura de codó, parabrisa trincado área do motorista, sem cronotacógrafo, habilitação cat diferente, estava com C para dirigir ônibus). <u>6 passageiros que seguiram até a cidade após recolhimento do onibus. Sem confirmação se os passageiros eram eleitores.</u> Abordagem UOP Caxias. -

XXXXXX	Areia Branca/SE	<ul style="list-style-type: none"> para brisa com rachaduras comprometendo campo de visão do condutor. rrd com prazo excedido sem a devida regularização. leds nos faróis auxiliares sem csv. 	Os poucos passageiros que viajavam neste foram logo em seguida transbordados para outros onibus que passaram logo em seguida, não tendo havido nenhum prejuízo para eles; Menos de 10 passageiros. Continuaram a viagem em outro ônibus da empresa.
XXXXXX	Atalaia/AL	<ul style="list-style-type: none"> Condutor apresentou o CRLV n 014123468507 do exercício 2020. Licenciamento ano 2021 em aberto. 	<u>Estava vazio, apenas com o condutor no momento da abordagem.</u> E com a retenção, de acordo com o colega, o motorista informou que foi orientado a ir buscar outro ônibus na empresa.
XXXXXX	Ouricuri/PE	<ul style="list-style-type: none"> Licenciamento 2022 não emitido, em decorrência de multa ocorrida no ano de 2016, conforme consulta do Detran de registro do veículo (APP/SITE). Veículo não possui cintos de segurança para PASSAGEIROS. Veículo não possui autorização do poder concedente para o transporte de passageiros em pé. Res. 912/22 CONTRAN. 	

Tabela 35 –Ônibus recolhidos ao depósito no dia 30/10 no Nordeste, entre 02h e 17h, com os respectivos motivos e desdobramentos

2.9.1. *Apreensão de ônibus em outras operações da PRF*

Historicamente, nas operações da PRF, registra-se mais ônibus apreendidos na região Nordeste. É um desdobramento natural do quadro de fiscalização. Se se fiscaliza

mais ônibus na região, como acima exposto, a chance de encontrar uma irregularidade que acarrete em remoção é maior.

Além disto, como visto acima, o Nordeste é a segunda região com maior quantidade de acidentes com ônibus do Brasil. Como muitos destes acidentes são causados por más condições do veículo, também é possível concluir que há maior probabilidade de a fiscalização encontrar irregularidades.

Mas, independentemente das hipóteses, o importante aqui é registrar que **o número de ônibus removidos para o depósito pela PRF tradicionalmente é maior no Nordeste** nas ações nacionais e ordinárias.

Para ilustrar, apresentamos alguns números sobre a quantidade de ônibus apreendidos em operações deste ano:

Região	Carnaval 2023 (17/02/2023 a 22/02/2023)		Semana Santa 2023 (06/04/2023 a 09/04/2023)	
Nordeste	7	38,89%	5	50,00%
Todo o Brasil	18	100,00%	10	100,00%

Tabela 36 - Comparação de recolhimento de ônibus em operações nacionais de 2023, especialmente com o Nordeste³¹

Fato curioso, que vale destacar: em 2018, durante a operação do segundo turno das Eleições presidenciais (26/10/2018 a 28/10/2018), foram recolhidos 3 ônibus ao depósito no Brasil todo. **E estes 3 ônibus foram no Nordeste (100%)!**

A Operação Corpus Christi, do ano de 2023, já sob nova administração da Polícia Rodoviária Federal, demonstra, sem qualquer sombra de dúvidas que em qualquer operação nacional, a instituição mostrará o mesmo comportamento e o mesmo resultado³²:

Operação Corpus Christi 2023 (07/06/2023 a 11/06/2023)									
Região	PRF's de serviço (total)		Veículos Fiscalizados		Autuações com abordagem		Ônibus Fiscalizados		Ônibus apreendidos
Nordeste	3656	28.06%	22.120	26.68 %	9.248	27.53 %	380	30.57 %	11 64.71%
Centro-Oeste	2147	16.48%	17.049	20.56 %	6.210	18.49 %	266	21.40 %	4 23.53%

³¹ Fonte: Analytics/PRF

³² Fonte: Sistema Analytics/PRF e Parte Diária Informatizada/PRF

Norte	1743	13.38%	8.477	10.22 %	3.570	10.63	171	13.76 %	0	0
Sul	2697	20.70%	17.305	20.87 %	7.149	21.28 %	203	16.33 %	0	0
Sudeste	2785	21.38%	17.965	21.67%	7.412	22.07	223	17.94 %	2	11.76%
Total	13028	100%	82916	100%	33589	100%	1243	100%	17	100%

2.10. Suposta influência do cenário eleitoral no planejamento ou na execução da operação

Muito se divulgou na imprensa que a PRF atuou no segundo turno nos Municípios que o então candidato Lula teria feito mais votos, para justamente prejudicar os eleitores do Partido dos Trabalhadores.

Por mais que tenha ficado evidente que a programação e a execução da operação foi de espectro nacional e os recursos humanos e orçamentários foram distribuídos proporcionalmente considerando quesitos operacionais, que sempre foram usados nas operações da PRF; por mais que a definição dos pontos sequer tenha sido feita pela gestão nacional; por mais que tenha se demonstrado que as fiscalizações, distribuídas na mesma proporção da atual estrutura da polícia e considerando as dimensões de malha, que por si só não trouxeram qualquer prejuízo ao cidadão, seja pela celeridade, seja pelo número de remoções aos pátios (quase zero: número baixíssimo frente a dimensão da operação); por mais que, pelo contrário, se obteve uma diminuição no número de mortos nas rodovias federais; por mais que tudo isso esteja cristalino, importante também abordar e analisar esse aspecto eleitoral, para afastar de uma vez por todas também essa narrativa.

Ao se analisar os locais de fiscalização previstos no Anexo VI da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP para os dias 28/10, 29/10 e 30/10, chegamos a uma lista de **628 Municípios distintos**. A distribuição desses locais por região já foi abordada em tópico anterior e aqui serão analisadas apenas as questões eleitorais.

2.10.1. Resultado da votação do primeiro turno nos municípios previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP.

No Site do Tribunal Superior Eleitoral³³, consegue-se fazer o download de arquivos com a quantidade de votos de cada Presidente por município. E o que interessa nesta análise são os votos do primeiro turno para os Presidenciais.

Assim, cruzar os Municípios previstos para a PRF atuar no 2º turno com as informações das votações no 1º turno nos permite alcançar algumas conclusões importantes.

Primeira delas diz respeito ao candidato que fez mais votos nestes Municípios:

Votos no Primeiro Turno	Qtde. de Municípios previstos na OS 163/2022/DIOP/PRF
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	310 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	318 municípios
Total	628 municípios

Tabela 37 - Comparação da quantidade de locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, com a vitória dos candidatos no 1º turno

Este primeiro comparativo já assinala que **o planejamento trazia uma atuação da PRF em mais Municípios que o candidato Bolsonaro foi mais votado do que o contrário.**

Foi aventado também que a PRF teria atuado em locais que o Presidente Lula venceu por mais de 75% dos votos, em razão de um suposto relatório produzido no âmbito do Ministério da Justiça.

O Nordeste possui 1.794 Municípios, e o candidato Lula fez mais de 75% dos votos em 937 desses Municípios, ou seja, 52%.

Dos 632 Municípios constantes do planejamento da PRF, 218 pertencem ao Nordeste (proporcionalidade já demonstrada anteriormente quando se falou dos locais de fiscalização). Desses 218, em 68 deles o candidato Lula fez mais de 75% dos votos.

³³ Fonte: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao/home>

Isso representa cerca de 30% dos pontos de fiscalização da PRF, ou seja, muito menos do que a média da região (52%).

2.10.2. Resultado da votação do primeiro turno nos municípios dos 50 locais que a PRF mais fiscalizou dia 30/10.

Agora, para além do planeamento e cotejando os Municípios que efetivamente a PRF atuou, encontramos alguns resultados no mesmo sentido.

Quando ordenamos os 50 pontos de fiscalização do país em que mais se abordaram veículos no dia 30/10, e verificamos quem recebeu mais votos no primeiro turno daqueles Municípios, o resultado é esse:

Votos no Primeiro Turno	Municípios dos 50 locais com mais fiscalizações da PRF no dia 30/10.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA com mais votos do que JAIR MESSIAS BOLSONARO	21 municípios
JAIR MESSIAS BOLSONARO com mais votos do que LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	25 municípios

Tabela 38 - Locais de atuação das equipes da PRF no dia 30/10, comparando-se os 50 municípios onde os candidatos obtiveram vitória no 1º turno

Ou seja, **nos Municípios dos 50 locais em que a PRF mais fiscalizou no país, o candidato Bolsonaro teve mais votos no primeiro turno das Eleições 2022 em 54% deles.**

Nas oito primeiras colocações, inclusive, estão Municípios em que o candidato Bolsonaro fez mais votos do que o candidato Lula.

2.10.3. Índices de abstenção nos municípios do Nordeste em que a PRF atuou

Em relação ao comparecimento dos eleitores nas urnas no segundo turno, o TSE registrou que o índice de abstenção³⁴ foi menor no segundo turno em relação ao primeiro turno no Brasil. Contudo, menos eleitores compareceram às urnas nas regiões Nordeste e Norte:

Região	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
Sudeste	49350774	49837762	+0.99%
Sul	17535500	17690532	+0.88%
Centro-Oeste	8793921	8855451	+0.7%
Nordeste	32581913	32497914	-0.26%
Norte	9673086	9372525	-3.11%
Total	117935194	118254184	+0.27%

Tabela 39 - Percentual de abstenção nos 1º e 2º turnos por região

Esse número não é atípico, pois nas, últimas duas eleições presidenciais, o Nordeste também teve mais abstenções no segundo turno em relação ao primeiro:

Eleições presidenciais	Votos válidos no Nordeste (1º Turno)	Votos válidos no Nordeste (2º Turno)	%
2018	31859409	31423456	-1.37%
2014	30602922	30602922	-2.03%

Tabela 40 - Comparativo de abstenção entre os 1º e 2º turnos nas eleições de 2014 e 2018

Como visto, no dia 30/10/2022, a PRF fiscalizou no Nordeste 6.055 veículos em 228 distintos pontos de fiscalização, sendo que estes ficam circunscritos em 184 municípios distintos.

Quando comparamos a quantidade de eleitores que compareceram para votar nesses locais com os demais, obtemos o seguinte resultado:

Municípios do Nordeste	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
184 municípios do Nordeste que a PRF fiscalizou em pontos fixos.	10550053	10536172	-0.13%

³⁴ Fonte: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao-comp-abst/home>

Os outros 1.610 municípios do Nordeste	22031860	21961742	-0.32%
Todos 1.794 municípios do Nordeste	32581913	32497914	-0.26%

Tabela 41 - Percentual de abstenção nos municípios do Nordeste, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF

Ou seja, **o efeito foi justamente o contrário: onde a PRF atuou no Nordeste, registrou-se uma menor abstenção.**

Assim, mesmo depois de demonstrada toda tecnicidade da operação, desde o planejamento até a execução, quando analisamos também essa tese, verificamos que não há relação alguma da fiscalização da PRF com eventual prejuízo aos eleitores.

2.10.4. Estado da Bahia. Análise pormenorizada.

Reputamos importante, ainda, pormenorizar essa análise em relação ao estado da Bahia, em razão dos comentários que foram feitos na mídia sobre a operação da PRF neste estado.

Como já foi mencionado anteriormente, no Nordeste, a SPRF-BA é a regional que possui (1) a maior circunscrição, (2) a maior quantidade de unidades operacionais e (3) a maior quantidade de efetivo PRF.

No dia 30/10, na BA, foram realizadas fiscalizações em 52 municípios e assim foram as votações no primeiro e segundo turno:

Municípios do Nordeste	Votos válidos (1º Turno)	Votos válidos (2º Turno)	%
Todos 1.794 municípios do Nordeste	32581913	32497914	-0.26%
52 municípios da Bahia que a PRF fiscalizou em pontos fixos.	2085651	2093550	+0.38%
Os outros 365 municípios da Bahia	6337357	6361293	+0.38%
Todos 417 municípios da Bahia	8423008	8454843	+0.38%

Tabela 42 - Percentual de abstenção nos municípios da Bahia, comparando-se onde a PRF atuou com os municípios onde não houve atuação da PRF

Como se verifica, o estado da Bahia teve mais votantes no segundo turno do que no primeiro, diferentemente do cenário Nordeste (que foi negativo). Em toda a Bahia, o

percentual de acréscimo foi de 0.38%. E nos municípios que a PRF atuou e não atuou o índice foi exatamente o mesmo.

2.11. Crimes Eleitorais

Uma das diretrizes da Operação Eleições 2022 (primeiro e segundo turno), como visto, era justamente a atuação no enfrentamento aos crimes eleitorais.

2.11.1. Ocorrências de crimes eleitorais no primeiro turno, por região

Apesar de ter sido exaustivamente demonstrado que a operação teve um caráter nacional, com esforços proporcionais, não direcionados a região alguma, importante restar consignado que foi no Nordeste que a PRF se deparou com mais ocorrências de crimes eleitorais.

Durante o primeiro turno, a maioria das ocorrências de crimes eleitorais flagradas pela PRF se deram na região nordeste (mais da metade).

Região	Número de ocorrências	%
Nordeste	35	56,45%
Norte	21	33,87%
Sudeste	4	6,45%
Centro-Oeste	2	3,23%
Sul	0	0,00%
Total	62	100,00%

Tabela 43 - Crimes eleitorais flagrados no 1º turno, por região

2.11.2. Ocorrência de crimes eleitorais em outras eleições

Esta proporção não é uma novidade, pois, ao analisarmos a série histórica, temos que, nas últimas eleições, a PRF deteve mais pessoas por crimes eleitorais na região Nordeste.

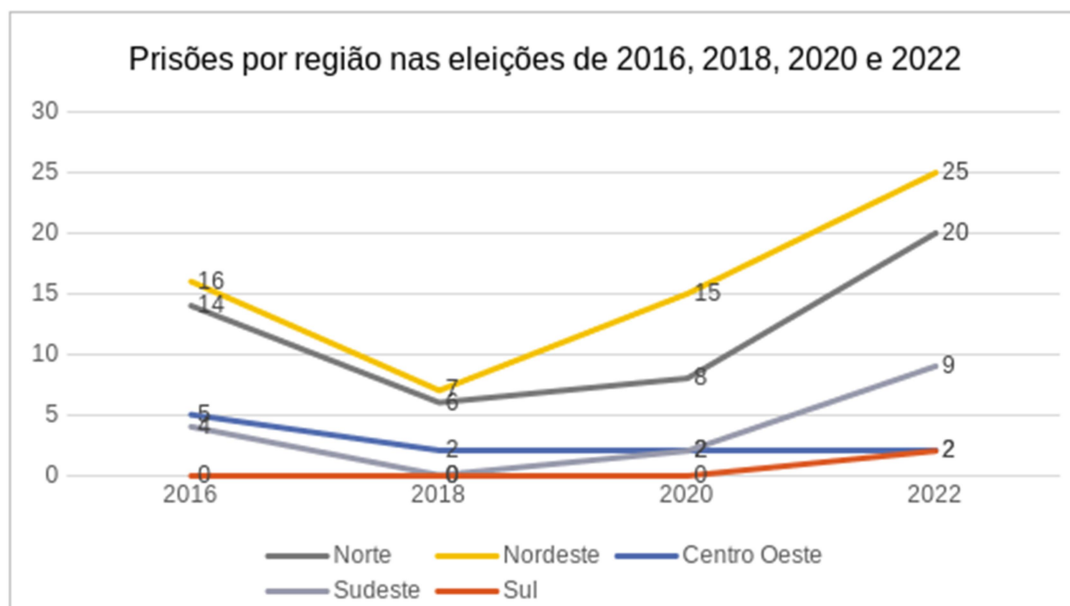


Tabela 44 - Comparativo de prisões por crime eleitoral, por região, nas eleições de 2016, 2018, 2020 e 2022

2.11.3. Denúncias de crimes eleitorais recebidas via 191

Na operação do segundo turno, O MJSP disponibilizou o número de emergência tri dígito 191 da Polícia Rodoviária Federal para que a população pudesse realizar denúncias de crimes eleitorais.

Pois foram recebidas 187 denúncias, e, destas, **44% foram para a região Nordeste.**

EITORAIS

Desde o dia 21/10/22

Total Denúncias

187

Fato Ocorreu em Rodovia Federal? / Quantidade Denúncias

UF	Não	Sim	Total geral
Rio de Janeiro	36	2	38
São Paulo	19	1	20
Pernambuco	18	-	18
Ceará	15	2	17
Alagoas	16	-	16
Rio Grande do Norte	10	2	12
Paraíba	7	-	7
Goiás	5	1	6
Mato Grosso do Sul	5	1	6
Pará	6	-	6
Minas Gerais	3	2	5
Paraná	5	-	5
Amazonas	5	-	5
Piauí	5	-	5
Distrito Federal	5	-	5
Maranhão	5	-	5
Bahia	3	-	3
Rio Grande do Sul	-	-	-
Total geral	174	13	187

Tabela 45 - Denúncias de crimes eleitorais no 2º turno das eleições em 2022, recebidas via 191

2.11.4. Matriz de risco nacional

A matriz de risco compilada pela Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça (SEMPI/MJSP) no bojo do Plano Estratégico de Atuação Integrada (PAI) identifica o Nordeste em uma escala de risco superior para boca de urna, compra de voto e transporte irregular de eleitores.

Destaca-se que essa matriz de riscos foi elaborada pela SEMPI/MJSP com informações coletadas a partir das Secretarias de Segurança dos Estados. Ou seja, os Governos Estaduais informaram, através de sua área técnica, estes dados.

ELEIÇÕES 2022 - MATRIZ DE RISCO NACIONAL

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO						RISCOS
		NORTE	NORDESTE	C. OESTE	SUDESTE	SUL	ESCALA	
1	Boca de urna	47	41	36	65	23	42	Médio
2	Compra de voto	51	53	27	27	14	34	Médio
3	Transporte irregular de eleitores	43	26	23	22	14	26	Baixo
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	11	11	41	35	21	24	Baixo
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	28	51	44	52	34	42	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	11	23	35	19	11	20	Baixo
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	7	8	16	20	10	12	Baixo
8	Manifestações pacíficas	9	25	22	22	15	19	Baixo
9	Manifestações violentas	11	22	16	25	16	18	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	12	11	18	17	9	13	Baixo

Tabela 46 - Matriz de Riscos para as eleições em 2022, elaborada a partir de informações obtidas pelas secretarias de segurança pública dos estados

ORD	VARIÁVEIS DE RISCOS	CLASSIFICAÇÃO DO RISCO									RISCOS
		AL	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ESCALA	
1	Boca de urna	5	6	100	24	60	60	48	24	41	Médio
2	Compra de voto	4	12	125	36	64	125	32	24	53	Médio
3	Transporte irregular de eleitores	5	12	48	6	60	12	48	18	26	Médio
4	Desobediência, descumprimento de ordens judiciais, desacato e coação aos colaboradores mesários.	4	12	3	12	27	1	18	8	11	Baixo
5	Conflitos políticos, rixas, ameaças, provocações, atentados e vias de fatos	3	36	100	36	100	80	36	16	51	Médio
6	Crimes eleitorais diversos em locais de votação distantes do município sede: povoados, assentamentos e tribos indígenas.	4	3	60	12	48	27	18	12	23	Baixo
7	Atentado a servidores/colaboradores em locais de votação	2	12	4	12	24	1	3	5	8	Baixo
8	Manifestações pacíficas	3	27	60	18	24	24	36	8	25	Baixo
9	Manifestações violentas	2	12	36	24	60	24	16	5	22	Baixo
10	Bloqueios de vias públicas	2	27	6	8	18	6	18	4	11	Baixo
11	Passeatas e carreatas	2	3	100	24	30	45	27	12	30	Médio
12	Aglomeração de pessoas em locais de votação	3	27	18	24	48	64	36	12	29	Médio
13	Ações da natureza de caráter fortuito - Temporais, alagamentos e deslizamentos	2	3	3	6	18	1	4	4	5	Baixo
14	Queda de energia em locais de votação	4	3	12	36	27	1	6	8	12	Baixo
15	Dificuldade na logística de deslocamento das forças de segurança para locais de votação de difícil acesso	3	2	12	48	60	18	4	3	19	Baixo
16	Uso de aparelho de celular em cabines de votação	2	3	6	12	27	1	18	2	9	Baixo
17	Venda de bebidas alcólicas em períodos proibidos pela lei eleitoral	4	12	125	12	64	45	36	2	38	Médio
18	Impacto da pandemia na atuação das forças de segurança no pleito eleitoral	3	8	48	8	36	64	18	2	23	Baixo
19	Servidores da segurança pública envolvidos em atos políticos partidários			80						80	Alto
	Ameaça, intimidação, coação a candidatos e/ou seus apoiadores.						125			125	Alto
	Princípio de Incêndio nos locais de votação						8			8	Baixo

2.12. Redução de mortes entre o primeiro e o segundo turno

Além do aspecto criminal, outra faceta operação era justamente incrementar as ações de segurança viária, visando contribuir para a garantia da segurança e integridade físicas daquelas pessoas que usavam a rodovia para se deslocar.

Neste sentido, quando se compara o número de mortos decorrentes de acidentes de trânsito, entre o primeiro e o segundo turno, constata-se **uma redução de 23%**.

Métrica	Primeiro turno (30/09/2022 a 02/10/2022)	Segundo turno (28/10/2022 a 30/10/2022)	%
Mortes decorrentes de acidentes de trânsito nas rodovias federais	56	43	-23,21%

Tabela 48 - Mortes em acidentes de trânsito, comparativamente entre o período do 1º e 2º turnos³⁵

Também foi registrada uma **redução de 10%** comparando o dia 30/10/2022 com o dia da votação do primeiro turno.

A redução de mortes certamente é o maior benefício de toda operação, mas há além da preservação da vida, outros ganhos diretos e indiretos, alguns inclusive com benefício ao objeto desse documento, por exemplo a maior disponibilidade da via para o deslocamento de eleitores. A apuração de todo procedimento de um acidente quando há

³⁵ Fonte: Sistema Analytics/PRF.

morte, dependendo da localidade, o tempo total de anormalidade do fluxo pode levar horas, em alguns casos, não raros, até mais de 4 (quatro) horas.

Outros ganhos envolve a economia com indenizações previdenciárias, com a normalidade do transporte de pessoas e cargas, com gastos com a saúde, entre tantos outros.

2.13. Vídeos que circularam no dia 30/10

Por fim, importante também mencionar que, inquestionavelmente, muito desta repercussão negativa se deu por que, no dia 30/10, alguns vídeos circularam intensamente nas redes sociais e essa proliferação incontrolável foi um campo fértil para a consolidação desta narrativa. Essa repercussão nas redes sociais rapidamente alcançou os noticiários.

Procuramos, então, resgatar todos estes vídeos, que circularam nas redes sociais (*whatsapp, instagram, twitter etc*) no dia 30/10, e encontramos na verdade poucos vídeos, mas que circularam muito.

Buscamos nos registros oficiais identificar o que tinha acontecido naqueles casos que mais repercutiram e o resultado está consolidado a seguir:

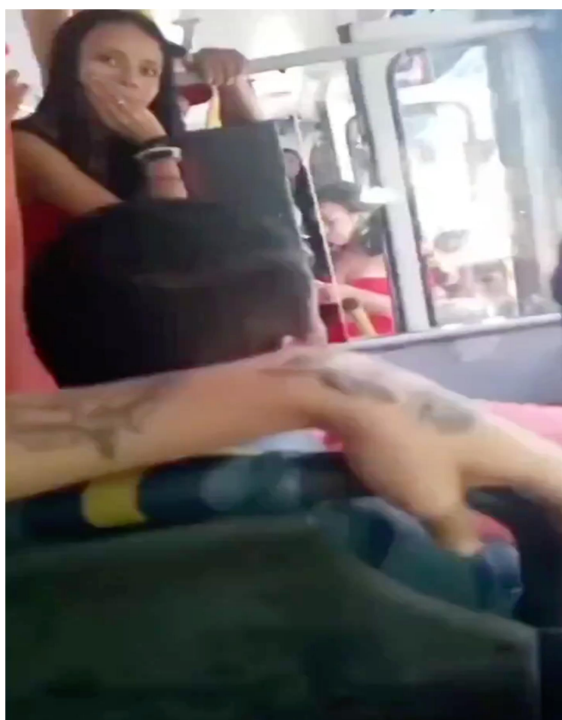
2.13.1. Cuité/PB



Cidadão na cidade de Cuité/PB, faz imagens de Policiais Rodoviários Federais e denuncia a existência de Blitz, numa ação que seria orquestrada para prejudicar os eleitores.

A equipe de serviço permaneceu no local indicado pelo cidadão por 39 minutos. Realizou algumas abordagens, conversou com o Juiz Eleitoral da Cidade, iniciou uma ronda. Não recolheu nenhum veículo. Não abordou ônibus.

2.13.2. Benevides/PA



Passageiros de um ônibus em Benevides/PA, postam vídeo “denunciando” PRFs que estariam prejudicando o trânsito do veículo que conduziria eleitores.

O ônibus foi abordado em frente a Unidade Operacional de Benevides/PA. Tinha problemas no tacógrafo. Ficou no local menos de 10 minutos e foi liberado.

Não houve recolhimento de nenhum ônibus naquele dia 30, pela equipe da Unidade de Benevides.



2.13.3. *Garanhuns/PE*

Homem em Garanhuns/PE posta vídeo, indignado com a ação da PRF que estaria abordando ônibus com o intuito de prejudicar eleitores.

O ônibus estava com defeito mecânico e parou onde estavam os policiais. Os PRF's decidiram apoiar e ao verificar perceberam que havia excesso de passageiros. Foi realizado contato com a empresa proprietária que mandou outro veículo, maior, que levou todos os passageiros.

No vídeo gravado o cidadão dá impressão que são os policiais que estão impedindo o trânsito do veículo e das pessoas, sem qualquer motivo.

2.13.4. Vídeos que circularam não expõem ilegalidade ou excessos; não retratam prejuízo efetivo; e não traduzem o que foi a operação

Não foi encontrado, portanto, nenhum vídeo que tenha circulado, referente a uma ação do dia 30/10, que demonstrasse alguma situação de ilegalidade na atuação da PRF, ou que flagrasse qualquer ação desmedida, às margens da lei, ou, ainda, que tenha trazido qualquer prejuízo ao pleito eleitoral.

Apesar de terem repercutido muito, não passaram de situações pontuais, que nos registros oficiais estão devidamente esclarecidas. O tenso cenário político, a polarização e o terreno fértil que são as redes sociais para a disseminação dessas mídias certamente foram fatores que contribuíram para que essa interpretação inverídica sobre a operação fosse consolidada.

3. O que levou a opinião pública a acreditar numa ação da PRF para interferir nas eleições

Foi possível demonstrar, de modo incontestável, que a atuação da PRF na Operação Eleições 2022 seguiu todos os padrões estabelecidos pela instituição, não foi direcionada para Estado ou Região específica do País e não causou nenhum dano à regularidade da votação. Devemos então concluir que o que causou tamanha dúvida na opinião pública quanto a regularidade do trabalho da instituição, foram fatores diversos daqueles existentes no interior da Operação em si.

É necessário atribuir um destaque especial a atuações coordenadas e propositas que influenciaram a visão de determinados formadores de opinião acerca da Operação. Tomamos como exemplo as declarações da PRF Paris Barbosa, em entrevista concedida ao Canal TV 24736. Ali, a servidora lotada no Centro de Comando e Controle da PRF, narra como, antes mesmo do início da Operação, na manhã de 30/10, entrou em contato com diversos organismos e movimentos sociais, alertando para que a PRF pretendia descumprir a determinação do Ministro Alexandre de Moraes, e teria como objetivo obstruir a liberdade do voto. Antes mesmo do início das atividades do dia. Certamente que essa atitude influenciou na percepção daquelas pessoas sobre a atuação da instituição, entretanto, outros fatores precisam ser levados em consideração. Quais sejam:

O desconhecimento da instituição por parte da opinião pública:

O desconhecimento acerca da atuação da Polícia Rodoviária Federal nos últimos anos (pelo menos 15 anos), seu perfil de fiscalização e especialização de seus agentes, fez com que parte da população brasileira acreditasse que a instituição teria desviado de sua finalidade. Percebe-se que parte do imaginário popular ainda se prende a uma polícia dos anos 70, o patrulheiro e seu cachorro, a fiscalização do veículo e orientação do trânsito. No entanto, esse perfil mudou muito.

³⁶ https://www.youtube.com/watch?v=BGUjoXuET_8 (a partir do minuto 00:25).

A Polícia Rodoviária Federal é hoje um órgão imprescindível para a segurança pública do Brasil. Uma das instituições policiais que mais apreendem drogas ilícitas no mundo, possuidora de um suporte tecnológico mais avançado entre as polícias do País e do mundo. A que mais apreende veículos furtados/roubados do Brasil. A inteligência da Polícia Rodoviária Federal é uma das mais respeitadas entre todo sistema de inteligência brasileiro. Falamos de uma polícia que tem seu uniforme copiado, viaturas copiadas e que consegue estar presente em todas as regiões do País, fiscalizando o trânsito, atendendo acidentes, prendendo criminosos, drogas ilícitas, apoiando outros órgãos, etc. Ou seja, o trabalho desenvolvido na Operação Eleições 2022 foi mais um desses desenvolvidos com excelência e profissionalismo que chamam a atenção para a efetividade da instituição.

A PRF apoia de modo efetivo ações do Ministério Público do Trabalho, do Ministério do Trabalho, do IBAMA, etc. Já em 2023, entrou em confronto com garimpeiros na reserva Yanomami. Como dito, trata-se de uma instituição relevante.

Tendo apenas 2% de todo efeito policial do Brasil, apreendeu mais de 10% de todo dinheiro que seria utilizado para compra de votos nas eleições 2022.

Outra questão interessante é que PRF conta com a maior quantidade de policiais de toda a sua história. Somente entre as eleições presidenciais de 2018 e 2022, obteve-se um acréscimo de quase 30% do seu efetivo, saltando de cerca de 10 mil para quase 13 mil policiais rodoviários federais.

Esse incremento de efetivo, fez com que, evidentemente, a percepção de mais agentes nas ruas fosse sentida como excepcional.

As características da Operação numa das mais importantes eleições do Brasil

Não há a menor dúvida de que as eleições presidenciais de 2022 foram das mais acirradas e importantes eleições dos últimos anos. A PRF trabalha, realizando Operações Eleições tradicionalmente. É uma Operação de seu calendário, entretanto não é possível ignorar a especialidade desta última. Portanto, todo o planejamento teve como foco a presença de policiais nas rodovias de todo o Brasil, para garantir o trânsito de pessoas (eleitores principalmente), a segurança das eleições e o combate ao crime eleitoral.

As decisões que autorizaram o transporte gratuito de passageiros, inclusive utilizando ônibus escolares, fretados, de prefeituras, etc, foi um componente decisivo na modelagem de atuação, principalmente para o 2º turno.

O interessante é que, antes da Operação, como já demonstrado aqui, a imprensa já publicava o grande impacto da decisão no contexto geral das cidades. Em entrevista, o Ministro da Justiça da época já respondia perguntas sobre esse impacto. O impacto previsto ocorreu, a PRF estava pronta para garantir o livre trânsito desses veículos e surpreendentemente foi tida como uma surpresa.

A disputa ideológica

Um componente importante para a criação da imagem de que a PRF estaria tentando influenciar nas eleições, foi sem dúvida a disputa ideológica que tomou conta do Brasil. Se essa disputa afastou amigos, familiares e casais, não seria incomum que atingisse uma instituição. No caso concreto, a mídia nacional já classificava a PRF como uma instituição “bolsonarista”. Isso fez toda a diferença. Ora, uma instituição “bolsonarista” estava abordando veículos no dia da eleição, conclui-se então que o objetivo seria beneficiar o candidato Bolsonaro e prejudicar o candidato Lula.

Sem entrar no mérito quanto ao fato de que a PRF seja uma instituição de Estado e que nunca esteve à disposição de qualquer ideologia, temos que os números apresentados provam que sua atuação nas eleições 2022 se deu modo uniforme em todo o Brasil e não privilegiou Estado ou Região.

Certamente que dentre os PRFs, como em toda a sociedade há servidores com preferências políticas à esquerda ou à direita, ou ao centro. Todos estavam trabalhando no período da Operação Eleições 2022. Todos os 13 mil policiais estavam envolvidos de uma forma ou outra na Operação. Ocorre que nenhum desses policiais fez, naquele dia, ou até os dias atuais, qualquer acusação de que tenha recebido ordens ou orientações erráticas que traduzissem benefício a qualquer dos candidatos. Como já dito, o atual Diretor-Geral, o atual Diretor-Executiva, Diretor de Operações, o atual Corregedor-Geral, todos estavam nas atividades finalísticas no período da Operação Eleições 2022, participavam de grupos internos, trabalharam na operação e no Nordeste, no entanto, nenhum deles sequer mencionou ter recebido sequer uma orientação destoante.

As redes sociais

As redes sociais tiveram um papel importante na disseminação das informações falsas durante o período eleitoral, notadamente voltadas contra a atuação da PRF no dia 30/10. Os vídeos que circulavam por whatsapp, twitter e instagran, levavam à população um fato a partir da visão de quem estava divulgando, sem qualquer filtro ou contexto. Tais vídeos circulavam livremente e incendiaram aquela disputa ideológica mencionada. Como a eleição prometia uma disputa acirrada, a atuação da PRF parecia poder de alguma forma influenciar o destino das eleições e a instituição foi tida como um fiel da balança naquele momento, sem nunca ter sido.

Nas palavras do Ministro Alexandre de Moraes, não era o caso de superdimensionar a atuação da PRF naquele caso, no entanto, esse papel foi superdimensionado e distorcido.

Apesar de tudo isso, órgãos locais de fiscalização e controle veem se manifestando sobre a inexistência de qualquer indício de irregularidade praticada pela PRF durante a Operação Eleições 2022. Veja a manifestação do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco:

PERNAMBUCO

ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

fique por **dentro** **Imposto de Renda** **Mega-Sena** **Profissão Re** >

TRE diz que não recebeu denúncias formais de eleitores retidos em operações da PRF em Pernambuco

Corporação descumpriu ordem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e realizou pelo menos 560 ações de fiscalização em todo o Brasil.

Por **g1 PE**

30/10/2022 16h44 · Atualizado há 5 meses

O Superintendente da Polícia Rodoviária Federal na Paraíba, já nomeado pela gestão da PRF em 2023 foi enfático ao afirmar que não verificou qualquer anormalidade na atuação da PRF na Operação Eleições 2022:

Superintendente da PRF nega uso da instituição nas eleições contra Lula na Paraíba

POSTADO EM 29 DE JUNHO
DE 2023 ÀS 12:23



<https://www.vitrinedocariri.com.br/2023/06/superintendente-da-prf-nega-uso-da-instituicao-nas-eleicoes-contralula-na-paraiba/>

Procuradoria da República em Serra Talhada arquivou **Notícia de Fato n.º 1.26.003.000145/2022-32 por entender infundadas as alegações de uso da maquiagem da PRF para uso político. Em suas palavras:**

“Hoje, porém, passado o impacto e o assombro das primeiras notícias, analisando-se o que consta dos autos e as informações notoriamente divulgadas, a nosso ver, houve uma comoção infundada acerca do potencial lesivo dessa suposta tática, bem como uma generalização indevida que atribuiu à instituição como um todo e aos seus milhares de integrantes, servidores públicos de carreira, uma gravíssima conduta atentatória do regime democrático, em outras palavras, golpista.”

A própria Procuradoria Geral da República arquivou a Notícia de Fato-PGR 1.00.000.022864/2022-41, acerca de acusações de que o ex-Diretor-Geral Silvinei Vasques teria praticado ações criminosas para dificultar ou impedir o acesso de eleitores aos locais de votação em 30/10/2022.

4. Conclusão

As informações, os dados, os relatórios e as análises acima apresentados permitem que algumas conclusões sejam alcançadas acerca do caráter técnico da operação da PRF no segundo turno das Eleições 2022, e que estes esclarecimentos possam ser úteis para a investigação da Polícia Federal que está em curso.

Sintetizamos a seguir algumas premissas que, a nosso ver, podem ser assimiladas do que foi apresentado:

- 1) As circunstâncias gerais para elaboração do plano operacional da PRF para o segundo turno levaram em consideração os seguintes elementos: integração, segurança viária, enfrentamento aos crimes eleitorais e capacidades estratégicas.
- 2) O Plano Estratégico de Atuação Integrado (PAI), da SEOPI/MJSP, elaborado a partir de informações das Secretarias de Segurança dos Estados e do Distrito Federal, e em parceria com o TSE, tem por objetivo promover os processos de governança e gestão com ênfase na atuação planejada, organizada, coordenada e integrada dos órgãos envolvidos na operação de segurança do pleito eleitoral 2022. A análise da matriz de risco permite observar que os estados da região Nordeste consideraram no nível médio para os crimes de boca de urna, transporte irregular de eleitor e compra de voto.
- 3) Foram feitas diversas reuniões de planejamento, internas e externas.
- 4) Projetou-se que a liberação do transporte gratuito de passageiros em todo o Brasil afetaria de modo direto a atuação da Polícia Rodoviária Federal. Em outras operações, essa preocupação também esteve presente. Acidentes graves com ônibus, quando acontecem, são violentos.
- 5) O planejamento da PRF para as eleições de 2022 foi muito semelhante ao de outras eleições (2016, 2018 e 2020). As Ordens de Serviço trazem as mesmas preocupações e preveem idênticas linhas de atuação. Assemelham-se muito ao planejamento das demais operações nacionais de calendário, com em especial no que tange à segurança viária.
- 6) Uma entrevista encontrada sobre a Operação PRF das eleições de 2016 demonstra que as ações desenvolvidas pela PRF naquela ocasião foram idênticas.
- 7) As diretrizes da operação eram públicas. Nada foi feito escondido. Tanto que, em coletiva de imprensa, foram apresentadas à sociedade.
- 8) A operação da PRF não afrontou as decisões do STF e do TSE, como assim orientou a Advocacia Geral da União.
- 9) A região Nordeste é a região que mais possui Superintendências da PRF (nove estados), mais Unidades Operacionais, possui a maior extensão de rodovias federais, é onde o maior efetivo da PRF está lotado etc. Fácil perceber que, diante destas e outras variáveis operacionais, as análises sobre a operação em tela não podem serem feitas se observando apenas dados brutos,

descontextualizados dos parâmetros que sempre foram normalidade dentro da PRF quando se planeja e executa uma operação de caráter nacional.

- 10) O efetivo empregado no dia 30/10, por região, é proporcional à distribuição do efetivo da PRF. Se não houvesse reforço algum, a proporção do efetivo operando, por região, seria a mesma. Tal proporção também é verificada em outras operações nacionais de 2022 e 2023.
- 11) Não houve aporte de recursos em um vulto maior para o segundo turno. Foram praticamente valores idênticos para o primeiro e para o segundo turno.
- 12) Quando comparamos a distribuição interna do recurso descentralizado, por região, à quantidade de policiais lotados, a região Nordeste não é a que mais recebeu recursos per capita.
- 13) Quando analisamos a distribuição do recurso descentralizado pelo número de Superintendências PRF que cada região possui, também verificamos que não há direcionamento pro Nordeste.
- 14) A proporção da distribuição interna do recurso descentralizado, por região, foi semelhante do primeiro com o segundo turno. A região Nordeste, no segundo turno, sofreu uma redução na proporção.
- 15) Diferentemente do que está sendo aventado na imprensa, não foram realizados "bloqueios" ou "blitz" nem no primeiro nem no segundo turno da operação. No dia 30/10, em específico, não se tem conhecimento de registros de interrupção ou retenção de trânsito (congestionamento) em razão de uma ação da PRF.
- 16) Os locais de fiscalização previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP foram definidos pelas quase 150 Delegacias da PRF, e então consolidados pelas Superintendências, que, por sua vez, encaminharam para a gestão nacional, que os publicou. Não há como ter tido qualquer "trama" nacional para posicionar as viaturas em determinada região. Também não houve nem há espaço para qualquer influência externa. Os critérios foram eminentemente operacionais.
- 17) Quando os locais de fiscalização previstos na Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP são analisados sob a ótica de critérios operacionais (quantidade de Superintendências, circunscrição, quantidade de unidades operacionais) historicamente utilizados, conclui-se que a distribuição está proporcional.

- 18) Quanto aos locais que a PRF efetivamente atuou no dia 30/10, também, quando analisados sob a ótica dos mesmos critérios, a conclusão é a mesma: a operação foi nacional, sem direcionamento ou priorização de região.
- 19) Quanto aos veículos fiscalizados no dia 30/10, o Nordeste foi a região que menos se fiscalizou, por ponto. Dos dez pontos com mais veículos fiscalizados, apenas dois estão no Nordeste, e são justamente o oitavo e o nono.
- 20) Quando comparamos a quantidade de veículos fiscalizados no dia 30/10 com outras perspectivas (frota nacional, frota de ônibus, condutores habilitados, condutores habilitados na categoria "D", população, eleitores), chegamos à conclusão de que não houve nenhum direcionamento ao Nordeste.
- 21) Na PRF, o Nordeste é a região com mais Autos de Infração gerados de 2020 a 2023.
- 22) O Nordeste lidera a quantidade de acidentes com mortes, de 2020 a 2023. No Nordeste está a segunda maior quantidade de acidentes com ônibus do Brasil.
- 23) Dos 19.323 veículos fiscalizados nos 694 pontos de fiscalização, 618 eram do tipo ônibus/micro-ônibus. **Ou seja, aproximadamente 3%.** Os ônibus não foram, de longe, os principais tipos de veículos abordados na operação.
- 24) Em 151 dos 228 pontos de fiscalização do nordeste não houve nenhuma fiscalização de ônibus. Ou seja, em 66% dos locais que a PRF atuou no Nordeste, não se abordou nenhum ônibus.
- 25) Dos 228 pontos do Nordeste, apenas em oito locais se abordou mais do que 10 ônibus.
- 26) Tradicionalmente, a PRF fiscaliza mais ônibus no Nordeste. É um padrão. Tanto em operações quanto no dia a dia. Foram comparados os anos de 2020 a 2023.
- 27) As abordagens no dia 30/10 foram muito céleres. Quase 60% dos veículos abordados não ficaram nem cinco minutos parados. Os demais podem ter sido nesse mesmo tempo, conforme demonstra a metodologia aplicada.
- 28) Apenas cinco ônibus foram removidos ao depósito no Nordeste. Menos de um por estado (9 estados). Entre as causas estão: o motorista não possuía CNH para conduzir o ônibus; o ônibus estava sem para-choques; o ônibus estava sem retrovisor; o ônibus estava com o para-brisa trincado na área do motorista; o ônibus se envolveu em um acidente e precisou ser recolhido. Todas situações graves que colocam a segurança das pessoas em risco.

- 29)O número de ônibus removidos para o depósito pela PRF tradicionalmente é maior no Nordeste nas ações nacionais e ordinárias. Nas eleições de 2018, 100% dos ônibus recolhidos foram no Nordeste.
- 30) Quanto uma suposta influência do cenário eleitoral na definição dos locais de fiscalização, temos que em mais de 50% dos municípios constantes da Ordem de Serviço nº 163/2022/OPERAÇÕES-DIOP/DIOP, o candidato Jair Bolsonaro fez mais votos do que o candidato Lula no primeiro turno. O planejamento trazia uma atuação da PRF em mais Municípios que o candidato Bolsonaro foi mais votado do que o contrário.
- 31)Nos Municípios dos 50 locais em que a PRF mais fiscalizou no país, o candidato Bolsonaro teve mais votos no primeiro turno das Eleições 2022 em 54% deles. Nas oito primeiras colocações, inclusive, estão Municípios em que o candidato Bolsonaro fez mais votos do que o candidato Lula.
- 32)Em relação às abstenções, onde a PRF atuou no Nordeste, registrou-se uma menor abstenção, em comparação aos outros locais do Nordeste e ao próprio Nordeste.
- 33)Durante o primeiro turno, 54% ocorrências de crimes eleitorais flagradas pela PRF se deram na região nordeste (mais da metade).
- 34)Nas últimas eleições (2016, 2018, 2020 e 2022), a PRF deteve mais pessoas por crimes eleitorais na região Nordeste.
- 35)Foram recebidas 187 denúncias de crimes eleitorais no 191 da PRF. E, destas, 44% foram para a região Nordeste.
- 36)Entre o primeiro e o segundo turno, registrou-se uma redução de 23% no número de mortes.
- 37)Não foi encontrado nenhum vídeo que tenha circulado, referente a uma ação do dia 30/10, que demonstrasse alguma situação de ilegalidade na atuação da PRF, ou que flagrasse qualquer ação desmedida, às margens da lei, ou, ainda, que tenha trazido qualquer prejuízo ao pleito eleitoral.

Assim, como se verifica, a apresentação de dados brutos como referência para análise do comportamento de determinada tendência, descontextualizados, é inadequada, pois desconsidera os fatores específicos.

Em se analisando as principais variáveis envolvidas (locais de fiscalização, recursos financeiros, efetivo empregado, veículos fiscalizados, ônibus, remoções, aspectos eleitorais etc.) da operação, como se tentou fazer no presente trabalho, sob o

ponto de vista técnico, e com base nos registros oficiais, conclui-se que o que se está apontando na imprensa não possui lastro fático, pois todas as decisões tomadas no planejamento foram com base em critérios operacionais, e a operação, formatada a partir de diretrizes técnicas, tinha um caráter nacional.

Restou demonstrado que não houve, portanto, direcionamentos de recursos financeiros ou humanos para região “A” ou “B”. Não houve influência externa alguma no planejamento. Sequer havia espaço para isso acontecer. Utilizou-se os parâmetros e critérios que sempre foram empregados nas ações nacionais das PRF. Muitos dos números apresentados, como vistos, são padrões em outras eleições, em outras operações nacionais e até no dia a dia da instituição.

Este “mantra” propagado na mídia de que houve “blitz” em “ônibus” no “Nordeste” já traz **três incorreções**: (1) não ocorreram “blitz”; (2) a operação não era uma operação de ônibus (3% dos veículos abordados eram ônibus e, em 66% dos locais que a PRF atuou no Nordeste, não se abordou nenhum ônibus); (3) a operação era nacional, pois não se detecta nenhum direcionamento quando se analisa o emprego dos recursos táticos e financeiros sob a ótica dos principais critérios operacionais, tradicionalmente usados na distribuição de recursos.

Outra manchete: “A PRF atuou para prejudicar os eleitores do Lula do Nordeste”. **Também incorreto**, pois o planejamento dos locais não foi estabelecido pela administração central. A operação foi nacional, abrangendo todas as regiões do país, com os locais proporcionalmente distribuídos sob a ótica operacional, considerando especialmente o quadro posto. Foram definidos pelos gestores locais critérios eminentemente operacionais, de estatística criminal e de accidentalidade (todos eles podem ser chamados para depor). Além disto, quando se analisa o componente eleitoral, mais de 50% desses locais estão circunscritos em municípios que o Bolsonaro fez mais votos do que o Lula no primeiro turno. Não tem ligação alguma. Outro dado: onde a PRF atuou a abstenção foi menor.

Por fim, além de todo o exposto, importante sempre ressaltar que até o momento não foi encontrado qualquer registro, boletim de ocorrência ou denúncia de algum eleitor que tenha deixado de votar em razão da ação da PRF no dia 30/10/2022.

Posto isto, limitado ao presente, eram essas as considerações que se tinha a apresentar e, ao passo que nos colocamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários, esperamos que estas informações e análises possam contribuir com

as investigações em curso e que estes fatos apresentados na imprensa, sem sustentação na realidade, possam ser devidamente esclarecidos.